

GUARANI E XV DE JAU'

DISPUTAM UMA PRIMAZIA

XV de Novembro de Jau e Guarani disputam a primazia de melhor "performance" no campeonato de 1954 entre as agremiações do interior. É verdade que ambos foram vítimas das goleadas mais "sonoras". No entanto, seus feitos em outras datas valeram para garantir-lhes um prestígio dos mais sólidos.

Recordam-se os leitores, certamente, de quando o Palmeiras foi vencido em Jau, numa tarde em que sua "tabelinha" se voltou contra si, marcando o princípio de sua "via crucis" no certame que está prestes a terminar. O "bugre", que de princípio pouco prometia, veio a Pacaembu e deixou fincado na grama o seu poderio, com uma vitória sobre o São Paulo, por um a zero. Tal resultado foi, sem dúvida, o início da transformação no panorama tricolor, culminando, mais tarde, com a saída de Jim Lopes.

São, pois, os dois conjuntos verdes da hinterlândia, os de maior destaque, incontestavelmente.

Encontramos, a seguir, a Ponte Preta, Agremiação tradicional, da "velha guarda", sempre tem feito bonito papel no campeonato. Este ano, além dos "casos" do seu conhecido Carlito Roberto, verdadeiro terror para muito "ponta-de-lança", ela se mostra bem. Um tanto ou quanto irregular, mas mantendo no compute geral posição apreciável.

O Noroeste teve dois resultados significativos: os empates contra o

São Paulo e o Palmeiras, aqui em São Paulo. Além do mais, foi, antes do São Paulo, o único clube a sair de Jau com uma vitória. É verdade que em seus domínios não corresponde, mesmo agora. Mas já teve ocasião de comprovar virtudes, mormente no que diz respeito aos "grandes", como a Portuguesa e o Corinthians.

O Linense é difícil de ser batido em seus domínios. Contra as equipes maiores, então, transformam-se em verdadeira "fera", constituindo-se em obstáculo difícil. Aparece mal classificado entre os clubes do interior. No entanto, seus pontos perdidos aí estão, para explicar o porquê desta classificação.

Finalmente, vemos o XV de Novembro de Piracicaba. Um caso todo à parte. Suas lutas foram sempre para não perder, lá no seu estádio ou não. Jornada "negra", a de 54, para o "Nho Quim". Indiscutivelmente, é a figura mais apagada entre as diversas cidades que se apresentam neste certame. E seu drama continua ainda, vivendo sua torcida numa angústia das mais fortes, enquanto aguarda melhores dias que não surgem.

Os grêmios interioranos, sem dúvida alguma, dão um colorido todo especial ao campeonato. Sua presença na disputa é de grande valor. Sinão, recordem-se os leitores do que foi feito pelos mesmos diante, principalmente, dos quadros de maior prestígio, daqueles que lutam pelo título máximo. Eles têm dado vida nova ao campeonato, e, consequentemente, merecem perfeitamente estas linhas que hoje lhes dedicamos



POY

- 1) — Há muita gente boa no interior e que poderia brilhar em clubes de capital. Entre estes clubes, aprecio muito o Taubaté e o Marília.
- 2) — Haroldinho, Cardenuto, Mané e outros que não lembro seus nomes agora, são garotos novos de muito futuro.
- 3) — Lins é a cidade do interior onde encontrei a torcida mais barulhenta e hostil.
- 4) — Eis como formaria o quadro do São Paulo, pela ordem de produção: De Sordi, Alfredo, Maurinho, Pé de Valsa, Gino, Clélio, Dino, Teixeira, Turcão e eu.
- 5) — Fôra do São Paulo, a melhor intermediária é o do Santos o melhor trio final, do Corinthians e o melhor ataque o do Palmeiras.
- 6) — Gilmar e Roberto; Helvio e Urubátão; Ney e Humberto; Santos e Júlio, são para mim, os jogadores mais regulares do Corinthians, Santos, Palmeiras e Portuguesa.
- 7) — Os candidatos mais sérios ao descesco são: Noroeste, XV de Piracicaba e Juventus.
- 8) — Humberto De Sordi e Gilmar, para mim, são os jogadores mais regulares do certame.
- 9) — Eis como formaria uma seleção com jogadores dos dois XV, Noroeste, Guarani, Ponte e Linense: Herrera, Rui e Eclair; James, Clovis e Júlio; Alfredinho, Americo, Nininho, Bibe e Jansen.

PERGUNTAS DEL VECCHIO

1) — Quais são os cinco craques mais pesados do futebol paulista?

R — Carlito Roberto, Carlinhos, Alfredo, Idarte e Pepino.

2) — Quais os cinco mais tagarelas dentro do campo?

R — Helvio, Valter, Luizinho, Guanxuma e Rodrigues.

3) — Quais os cinco mais velozes?

R — Julinho, Humberto, Maurinho, Vasconcelos e Simão.

4) — Quais os cinco mais perigosos na área?

R — Vasconcelos, Humberto, Baltazar, Silas e Atis.

5) — Quais os cinco revelações do centenário?

R — Nicolau, Carlinhos, Urubátão, Barbosinha e Tantos.

6) — Quais os cinco craques mais educados neste campeonato?

R — Urubátão, Alvaro, Helvio, Claudio, Fiume e Gilmar.

7) — Quais os cinco menos inteligentes?

R — Carlito Roberto, Guanxuma, Carlinhos, Idarte e Pepino.

8) — Quais os cinco maiores fracassos deste ano?

R — Para mim, não houve fracassos. Contra o Santos todos jogam bem.

9) — Quais os cinco melhores artilheiros?

R — Humberto, Osvaldinho, Gino, Silas e Baltazar.

10) — Quais os cinco melhores finalizadores?

R — Julinho, Luizinho, Negri, Valter e Tite.

11) — Quais os cinco melhores chuteiros de nossos gramados?

R — Jair, Feijó, Claudio, Vasconcelos e Rodrigues.

12) — Quais os cinco sujeitos mais enalados de nossos gramados?

R — Eu, Urubátão, Clovis (Corinthians), Fiume e Alvaro.

13) — Quais os cinco melhores cabeceiros de São Paulo?

R — Baltazar, Helvio, Homero, Gino e Valdir.

14) — Quais os cinco craques estrangeiros mais completos que viu?

R — Rossi, Lostan, Piteira, Moreno e Cozzi.

15) — Qual a profecia que gostaria de fazer agora?

R — Que o Santos tivesse melhor sorte para o próximo campeonato.

RESPOSTAS

Serviço Secreto

Entre São Paulo e Santos foram trocados mais de 200 telegramas durante a primeira parte da semana. De diferentes origens mas para o mesmo endereço, Vila Belmiro. De São Paulo para Lins também. E o negócio parece feio, quente, cheio de dedos. Que Deus se apiade de nós. E vamos ao serviço.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE BEIRUTH AO CORINTHIANS — "Estimados senhores corinthianos pt. Soubemos que simpático clube paulista alvinegro está organizando caravana para ir cidade de Santos pt. Aproveitamos ensejo para notificar estamos fazendo liquidação de camelos e dromedários preços de ocasião pt. Caravana sem camelos não é caravana decente pt."

RESPOSTA DO CORINTHIANS — "Infelizmente, camelos não faltam entre nós pt. Agradecemos gentileza, mas declinamos oferta"

DE SARCINELLI AO SR. CAFÉ FILHO — "Ilustre presidente da Republica venho cumprimentá-lo respeitosamente pt. Comunico-lhe que São Paulo F.C. está abusando direito de multas pt. Mensalmente tira-me 60% de meus vencimentos sem motivo algum pt. Perseguição intolerável acabará com minha carreira pt. Apelo para o senhor pt. Faça alguma coisa".

RESPOSTA DE CAFÉ FILHO — "Nada posso fazer contra entidade particular pt. Mas rocé me deu grande idéia pt. Vou fazer economia na presidência agora pt. Multarei em 60% todos deputados senadores vereadores etcetera pt. Em breve Brasil será país rico pt. Gratuito".

DE TRINDADE A ATHIÉ — "Jogo limpo domingo eis unica coisa pedimos pt."

RESPOSTA DE ATHIÉ — "É doce morrer no mar"

DE GIULIANO AOS PROFISSIONAIS DO SANTOS — "Abrace para vocês todos pt. Queiram aceitar meus votos de feliz atuação contra Corinthians pt. Os corinthianos andam dizendo que vocês são pernetas moscas mortas bananas podres mas tenho certeza que vocês provarão contrário pt. Não se esque-

çam que Palmeiras será uma mão vocês todos caso vitoria pt."

DO SÃO PAULO AO LINENSE — "Obrigado antecipadamente"

DE ATHIÉ AO PALMEIRAS — "Caro Giuliano pt. Meus rapazes estão murmurando que clube que gasta tantos milhões numa piscina bem poderia aumentar premio em caso vitoria sobre Corinthians pt. Que acha de um acrescimo de 2.500 cruzeiros na taxa já fixada?"

RESPOSTA DE GIULIANO — "Apenas se nós derrotarmos Portuguesa pt. Caso contrario seria jogar dinheiro fora pt. Fiz possível para antecipar jogo tarde de sábado a fim evitar gastar dinheiro atoa pt. Impossível pt. Precisamos agora correr risco"

DO LINENSE AO SÃO PAULO — "Que historia é essa de obrigado antecipadamente?"

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Obrigado pelo cartão de boas festas que recebemos atrasado"

RESPOSTA DO LINENSE — "Ah, bem..."

DO CORINTHIANS A POLICIA RODOVIARIA — "Tomamos liberdade de dirigir-nos aos senhores para avisar que policiamento deverá ser reforçado domingo noite Via Anchieta pt. Grande numero corinthianos regressará festejando conquista titulo pt. Desastres seriam desagradaveis em data tão feliz"

A CONVERSA A'S ESCONDIDAS

Dentro de um bonde Lapa, encontraram-se dois cavalheiros muito conhecidos do publico esportivo bandeirante:

— Alô, como vai?

— Oh, você por aqui...

— Vai treinar?

— Vou. Coisa chata...

— Nem fale. Escuta: como você se dá com o técnico? Tudo bem?

— Ele me respeita. Sabe perfeitamente que posso arrebatá-lo com minha usual malícia, sem que ninguém perceba. Assim, trata de levar-me a pão de ló. E você?

— Eu? Não tenho a sua sorte. Nem o seu prestígio. Sou mais moço, também, e isso influe, mas em todo caso gostaria de ter o meu técnico no bolso como você tem o seu... Estou afastado do time há tanto tempo que a torcida já deve ter esquecido de mim.

— Isso é ruim. De mim não esquece nunca. Pelo menos sete ou oito vezes, em cada jogo, os olhos voltam-se para mim.

E a conversa prosseguiu sobre banalidades. Quem eram? Há coisas que nem o Serviço Secreto revela... Preferimos confiar na inteligencia dos leitores.

Adãozinho e os MAXIMOS DE SUA VIDA

Em rapidas linhas focalizamos, hoje, o dianteiro Adãozinho do XV de Novembro de Jau. O ex-defensor do Flamengo e do selecionado brasileiro apresentou, então, os seguinte maximos de sua carreira:



"As melhores recordações que tenho são da Copa do Mundo de 1950. Mas também tenho dela as piores, pois não fomos campeões, mesmo jogando no Rio. Ganhei, nessa ocasião, os maiores "bichos" de minha vida esportiva. Minha maior magua é não ter jogado nenhuma vez. Minha maior alegria é ser titular do XV de Jau. Minha opinião sobre os craques de maior futuro em nossos gramados é para Zezinho meio nosso, e Valter, do Santos. Minha maior satisfação é a grande posição do XV na tabela do campeonato. Meu maior amigo anônimo é toda a torcida. E grande, não? E, finalmente, não tenho queixa nenhuma do futebol".

O JOGO DE 37

Partida tumultuosa travaram, em 1937, no dia primeiro de fevereiro, Brasil e Argentina, em Buenos Aires, na decisão do título sul-americano. A partida, interrompida e com ameaça de paralização definitiva, terminou empatada, sem abertura de contagem. Na prorrogação, os argentinos marcaram 2 a 0, após

terminaram em branco os primeiros 15 minutos.

A Argentina iniciou com: Bello, Fazio e Tarryo; Sastre, Lazati e Martinez; Gualta, Varalo, Zozaya, Cherro e Garcia.

Começou o Brasil com: Juran-dir, Jau e Carnera; Brito, Brandão e Afonsinho; Roberto, Luizinho, Cardeal, Tim e Patesco.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril. 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Secretário: SOLANGE BIBAS

Numero do dia Capital e Santos Cr\$ 2.00 Interior de Cr\$ 2.50 a Cr\$ 3.00

EM TORNO DO PALMEIRAS

JÁ SE CRIOU UM TABU

Caberia ao Palmeiras, na temporada de 1954, o papel ingrato de ter duas fases boas separadas por um mau período. Foi, evidentemente, o que se passou lá pelos lados do Parque Antartica. Início fabuloso marcou o seu conjunto. Imediatamente, porém, foi vítima de um excesso de publicidade. Praticamente, isso não deveria ter influência direta no espírito do quadro. Mas, infelizmente para o clube, tal influência existiu, e de modo danoso, não demorando muito a que o alvi-verde visse ruírem suas grandes e primeiras esperanças com relação ao título máximo. Passou-se, então, lá pelos lados do "Periquito", a uma fase ruim, de mexericos e "ondas". Cada domingo era feita uma tentativa pelo técnico. Foi difícil fazer com que tudo desse certo, novamente. Mas, um dia, Aimoré conseguiu ser bem sucedido. E, do dia para a noite, o quadro entrou no caminho certo, reencontrando suas melhores apresentações. Voltou a esperança a reinar entre os esmeraldinos. A distância a separar os do Corinthians é grande, todos sabem. No entanto, ainda a esta altura, quando julgamos decidido o título em

Mas a verdade é que o alvi-verde, ao lado de um ataque arrasador, possui uma defensiva que tem cumprido sua obrigação em campo — Mesmo quadro — Sucesso!

favor do Corinthians, há quem acredite que o quadro do Parque Antartica pode alimentar seus sonhos longínquos.

A verdade sobre o almeiras técnico, sobre o almeiras na prática de futebol, é que encontrou a fórmula para o sucesso: a manutenção de um quadro. Antes, ou porque os resultados não fossem favoráveis, ou por força de atuações menos felizes, cada domingo jogava um "onze". Ora, é coisa sabida que conjunto em futebol é a alma do sucesso. Assim sendo, por vir mantendo uma mesma formação, tendo, por felicidade sua, iniciado uma fase alviverde com este quadro de hoje, o Palmeiras marcha firme.

É indubitável que o alvi-verde tem-se mostrado um quadro muito sensível aos efeitos dos elogios. O que sucedeu anteriormente, nada mais foi que isso. E, agora, quando volta ao "Cartaz", verdadeiro tabu cerca a agremiação alvi-verde. Para quase todos, o Pal-

meiras é um quadro que possui um grande ataque, uma vanguarda arrasadora e uma defesa fraca. No entanto, não existe, assim, esse disparate de desigualdade. Se os dianteiros formam uma peça sólida, firme, esmagadora, mesmo, a parte defensiva não deixa de ter seus méritos. Manuelito e Caçô, porventura não formam uma boa zaga? Claro que sim. Se assim não fosse, de nada adiantaria o potencial de frente, porque a meta estaria sendo vítima de tantos traqueiros, que seriam o concorrente direto dos gols. A intermediação de Valdemar, Fiume e Dema, muito embora o tempo de casa de Fiume e o pequeno tamanho de Dema, é um conjunto que se apresenta regularmente bem. O que existe, na verdade, no Palmeiras, é a ausência de "cartazes" na defensiva. O ataque, este sim, possui, pelo menos, quatro nomes de

enorme projeção nacional. Se a retaguarda não possui um homem famoso como Jair ou Humberto, nem por isso pode ser considerada uma peça falha, fraca, um setor que possa inspirar qualquer temeridade. A verdade é que com seus homens, desprestigiados algumas vezes até, a peça recuada do quadro esmeraldino está dando conta do recado. Felizmente, para a torcida, o que sucede é isto. É melhor do que se se fizesse o contrário. Enquanto houver sobrevividos, todos os seus integrantes estarão lutando para convencer. Não são atingidos pela fabulosa de um prestígio que onega a ser mau quando a mentalidade não está convenientemente preparada para tanto.

Enquanto Aimoré tiver em mãos um quadro como o atual, pode estar tranquilo. A verdade é que o entendimento existe nas hostes al-

vi-verdes. Dentro do gramado, a tática exige, Jair pode não ser tão explorado, Valdemar precisa, às vezes, avançar (como o fez contra o Santos) até as imediações da área adversária, Caçô tem que acompanhar seu homem por todos os lados do gramado. Enfim, se isto é feito de modo eficiente, provado fica que recursos não faltam aos elementos da equipe. Consequentemente, as críticas desprestigiadas não têm razão de ser.

Se é verdade que o Palmeiras joga à base de Jair para movimentar a ofensiva, com outro homem em seu posto, para a mesma função, a equipe não anda. No entanto, com o mesmo Jair em campo, se há necessidade de alteração tática, com apoio por outro setor, tudo sai bem, como aconteceu contra o Santos. Bastaram duas modificações na vanguarda, e a meia esquerda transformou o jogo "amarrado" do primeiro tempo numa peleja de larga folga para jogo de campo, e consequente conquista de pontos, na etapa complementar.

História do futebol

A delegação brasileira que concorreu ao sulamericano de 1925, realizado em Buenos Aires e vencido pelos argentinos, estava assim constituída: Chefe — Dr. Renato Pacheco; Delegados — Dr. Silvio W. Netto e Dr. Jorge Caldeira; Técnico — Dr. Joaquim Guimarães; Juiz — Dr. J. A. Leite, de Castro; amadores — José Loti Batalha, Tufi Negem, Clodoaldo Caldeira, Heleio, Penaforte, Agostinho Fortes Filho, Floriano Peixoto Corrêa, Carlos Nascimento, Estanislau Pamplona, José Rueda, Moderato Visitainer, Nilo Murtinho Braga, Artur Friederich, Amphiloquio Marques (Filho), Osvaldo Mello, Moacir Siqueira Queiroz (Russinho), Severino Fromo da Silva e Leopoldo Sant'Anna, jornalista de A Gazeta.

Após o sulamericano, os brasileiros exibiram-se na cidade de Rosario, lá empatando com o combinado local por dois tentos. Pela relação dos jogadores,

vê-se que todos eles eram amadores. O campeonato carioca foi bem disputado, com Flamengo e Fluminense lutando pelo título. O Flamengo, foi o seu vencedor. No Rio Grande do Sul, o Bagé conquistou o título. Aliás, este clube estava em seu apogeu. No Paraná, pela primeira vez desde a sua fundação, o Atlético Paranaense conquistou o título. Hoje o Atlético é uma das maiores expressões do futebol paranaense tendo já fornecido a São Paulo grandes cartazes.

Em Pernambuco, o Esporte repetiu a dose anterior, vencendo mais uma vez o campeonato, com méritos indiscutíveis. No Pará, igualmente, na época era somente o Remo que conquistava todos os certames. Em 1925, foi assim, para não perder a mania. Em Santa Catarina não foi disputado o campeonato, enquanto que, no Espírito Santo, o America sagrou-se campeão. Ceará F. C. e Serrano foram campeões no Ceará e o Estado do Rio, respectivamente, sendo que, na Paraíba, o Cabo Branco ganhou o certame. Este clube, hoje não mais existe, tragado pelo profissionalismo. O Ceará, igualmente, já não mais existe no Ceará.



FOTO INTERNACIONAL

do onze sul americano não são lisonjeiros, dizendo, a maioria, que a equipe de 55 está bem longe de se igualar a que esteve em Londres em 51 e na Espanha no ano seguinte. A foto nos apresenta a seleção da A. F. A., vendo-se em pé, da esquerda para a direita: Pizzarro, Marrapodi (está faltando aí o goleiro titular, que é Mussimessi, do Boca), Mourino, o massagista, Lombardo, Della-e-ha e Pescia; agachados, na mesma ordem: Michelli, Ceconato, Bonelli, Grillo e Cruz. Venceram os portugueses por 3 a 1 e perderam para os italianos por 2 a 0. O mais velho daqueles elementos é Pescia, com 33 anos; o mais novo é Cruz, ponteiro esquerdo, com 22 anos.

VOCÊ SABIA...

... que o Palestra Itália, no mesmo ano de 37, excursionou a Bahia, vencendo o Galicia por 4 a 3, após 4 a 1 no primeiro tempo?

MUNDO ESPORTIVO, a partir de hoje, apresentará semanalmente um relato de todos os crimes, em seus diversos aspectos, cometidos no futebol pela gente do futebol.

LADRÃO DE GALINHAS

Foi preso em flagrante delito o conhecido ladrão de galinhas e frangos Barbosinha, que desempenha o papel de arqueiro do Santos F. C. nas horas vagas. O habilidoso indivíduo, sábado último, no Parque Antartica, roubou dois frangos e levou-os para Vila Belmiro. A polícia instaurou inquérito. Os dois frangos, porém, já foram assados e digeridos, motivo pelo qual não poderão ser devolvidos aos legítimos donos.

AGRESSÃO COVARDE

No momento em que assaltavam cerca de 20 mil pessoas, roubando-lhes de quinze a sessenta cruzeiros, foram presos os indivíduos

REGISTRO POLICIAL

AGRESSÕES, CONFLITOS, ARROMBAMENTOS, RAPTO, HOMICÍDIOS, SUICÍDIOS, DENTADAS E DEMAIS CRIMES

São Paulo F. C. e A. Portuguesa de Desportos, domingo último, no Pacaembu. Sendo ambos reincidentes, é possível que permaneçam encarcerados durante alguns dias. Além do mais, os dois referidos indivíduos são acusados de tráfico de entorpecentes, pois provocaram sonolência no público. Está aberto rigoroso inquérito a fim de apurar responsabilidades.

RAPTO

O indivíduo Carlito Roberto responderá à acusação de rapto, que é feita pela vítima, Osvaldo Silva, vulgo Baltazar. Alega o re-

clamante, na queixa feita à Delegacia Especializada, que domingo último, em Campinas, no Estado de São Paulo, Moisés Lucarelli, Carlito Roberto o manteve escondido durante 90 minutos, depois de haver-lhe raptado. E acrescenta que também lhe infligiu maus tratos, mostrando ao sr. delegado adjunto diversas escoriações pelo corpo todo. O inquérito está correndo.

SURRA DE COURO

Compareceu à Delegacia, domingo à noite, o elemento denominado Santos F. C., branco, residente em Vila Belmiro, para apresentar

queixa de Palmeiras de tal verde, residente no Parque Antartica. Alega o queixoso que na tarde de sábado, na residência do agressor, foi vítima de tremenda surra de couro que lhe deixou o corpo moído. Examinado pelo médico de plantão o sr. Santos teve suas palavras comprovadas por cinco manchas enormes no lombo aparentemente feitas com objeto contundente redondo, de couro. Foi aberto inquérito.

DESVIO DE GOLS

Responderá a processo o indivíduo Gilmar das Neves, arqueiro

de E. C. Corinthians Paulista, acusado de desviar gols certos, nas últimas partidas disputadas pelo referido clube. Apresentaram queixa os clubes Guarani e Ponte Preta, que afirmaram que o desvio de gols foi grande na última semana. O Guarani afirma que Gilmar desviou pelo menos três gols, e a Ponte Preta afirma que desviou no mínimo meia dúzia. Aberto inquérito.

TENTATIVA DE SEDUÇÃO

A virtuosa senhorita Lamparina de tal compareceu ante o delegado adjunto para acusar um desconhecido que lhe fez propostas fúnebres. A polícia está fazendo o possível para identificar o atrevido. Sabe-se porém que o indivíduo reside na Moara, perto da rua Javari. Aliás, ultimamente, são muitos os engraxadinhos que fazem propostas indecorosas a jovens indefesas de nosso futebol.

CONFIDENCIALMENTE

— Um líder eminente da corrente oposicionista, a título de arremate, fez as seguintes considerações ao jornalista sobre as últimas eleições na F. P. F. o nosso não comparecimento a Assembléa Geral foi uma bofetada moral que quizermos dar aos elementos situacionistas em face de irregularidades verificadas no curso das prévias, cuja legalidade iremos discutir juridicamente. Tivemos contra nós a máquina da F. P. F. manobrada com extrema dedicação por seus líderes. Nossas fichas desapareceram, nossos aliados ficaram sem meios legais para votar. Nada menos de 50 procurações da Varzea tiveram sua validade contestada. E eles venceram por nove votos. Mas não ficaremos quietos. A trincheira está cavada e dentro dela lutaremos incansavelmente. Ainda daremos muito trabalho... Disse ninguém tenha dúvida. Todos os recursos legais serão postos a disposição dos que fizeram causa conosco nesta luta política.

COCHILOS DE UM GRANDE BEQUE

Valdir, da Ponte Preta, é, indiscutivelmente, um dos maiores zagueiros de São Paulo. Não é a toa que os grandes da Capital rondam o gremio campineiro, querendo o concurso do elástico elemento. Entretanto, como qualquer grande craque, Valdir tem também seus cochilos, e isto ficou provado nos pelões que Corinthians e Palmeiras disputaram no "Moisés Lucarelli". Um pequeno descuido de Valdir, ocasionou o segundo gol paimeirense, de autoria de Humberto, que não vinha fazendo nada na peleja. Depois, ante o líder, Valdir titubeou um rápido instante, dando chance a que Baltazar metesse a cabeça e mandasse o balão para as redes de Andu, estatico, desprevenido, pelo inesperado do lance. Mas defeitos todos têm e não será isso que tirará o valor e a capacidade do esplendido beque pontepretano. Que poderá brilhar intensamente em qualquer equipe das chamadas maiores.

PAGUEM PARA JOGAR!

Onze nomes foram lidos, com interrupções mais ou menos longas, provocando as mais diferentes reações entre os redatores. O secretário do jornal começou com Ipujucan. Nonô e Brandãozinho. Parou... A turma pensou um pouco, e ninguém disse nada. Todos "coçaram a cabeça". Diante disso, ficou claro que se resolveu pela multa de 1.000 cruzeiros.

"Alvaro, Noronha, Ortega"! A reação foi mais forte, então. Foi quando se viu gente "franzir o ce-

nho". Resultado: multa de 2.000 cruzeiros.

Ouviram-se, a seguir, os nomes de Acido e Tite. Suas atuações, pelo visto, não foram mesmo agradáveis, pois o pessoal "começou a olhar atravessado". Finalmente, ficou decidido que devem ser multados em 5.000 cruzeiros.

Finalmente: Barbosinha, Pirani e Atis. Já era demais. Ninguém suportou. A reação foi unânime, com "muros na mesa" fazendo um barulho danado. Foi o suficiente para sabermos que a pena estava dada: "paguem para jogar!"

Quem é, quem é?

1 — Pequenininho, baixinho negrinho, chama-se José Eneidino da Silva. Teve seus momentos de cartaz, inclusive num célebre jogo contra o Fluminense no Maracanã, quando empatou o jogo quase em cima da hora. Esta é facilzinha, não acham?

2 — E Valdomiro Teixeira, quem é? Joga em qualquer posição da defesa, menos no gol. Veio do Rio, jogou em São Paulo, voltou para o Rio. Dizem-no um temperamental, mas é um craque. Sem dúvida.

3 — Veio de Nova Lima, Minas Gerais. Foi um craque nas Alterosas e era atacante, marcando tentos sensacionais. Seu nome? Otacilio do Amparo. Sua posição? Bem, assim também é demais. Adivinhem.

4 — José D'Abrozio, eis o nome do homem. É zagueiro e tem um apelido gozado. De uma verdura conhecida. Joga no Interior, mas na Primeira Divisão. Se não acertarem esta, podem ir...

5 — Clovis dos Santos era centro médio. E teve sua época aurea no futebol paulista, chegando até a seleção, como médio direito, em 51. Entretanto, só fez um jogo. Careca e... gaúcho da gema.

Cada pergunta vale 1 ponto. Acertando 5, pode discutir com nosso Diretor. Se acertar 4, procure o nosso Secretário; apenas 3, telefone ao Sub-Secretário; com 2 pontos, converse pouco; acertando só uma, nem abra a boca; se errar todas, você nunca foi a futebol. Procure as respostas nesta mesma edição.

NOTA ZERO

A Mario Viana pelos prejuízos que causou a Portuguesa de Desportos. Anulou um gol legítimo de Edmur e homologou outro ilegítimo de Negri. Errou duas vezes contra os lusos.

NOTA DEZ

Ao Moisés Lucarelli pelo recorde de renda em Campinas. Aquele monumento que é o seu estádio, emulduado domingo por imensa mole humana, apresentava imponente aspecto. Intimamente, lhe tiramos o chapéu, comprimentando-o, mais uma vez, por sua esplendorosa obra.

TOME NOTA DESTE NOME

Da primeira vez que vimos Fifi em ação, confessamos, não gostamos do seu jogo. Talvez porque o jovem meia direita bugrino, estreando, tivesse sentido os efeitos normais do lançamento. Posteriormente, voltamos a vê-lo e notamos qualidades, até que, mais ambientado, mais entrosado ao conjunto, começou a mostrar aquilo que pode realmente fazer, culminando com aquela exibição da última semana, contra o Corinthians, quando deixou bem claros seus predicados. Aliás, Fifi já tem cartaz, desde que formou na seleção juvenil brasileira que disputou o título sul americano em Caracas. Assim, sendo muito jovem, contando apenas 19 anos, Santana ou Fifi, surge com credenciais para tornar-se um autentico craque do futuro, pela facilidade com que manobra, pela habilidade com que se desloca e finta. Falta somente ser mais persistente nos arremates, ponto no qual ainda está falhando. Deverá esmerar-se nesse particular, pois, no mais, reúne virtudes capazes de elevá-lo rapidamente ao estrelato. Fifi é um jovem que poderá ser um craque na melhor expressão do termo, neste ano de 55.



O CRAQUE DE HOJE

Este quadrinho pertence hoje a Gilmar. E' dele por direito, por justiça, por tudo que vale, faz e merece. Muito do Corinthians cabe dentro de seu corpo esguio, de pouco diametro e muita agilidade.

Você sabia...

... que a Portuguesa de Desportos, no dia 10 de janeiro de 37, arrazou o Fluminense, do Rio, que tinha em suas fileiras Batatais, Machado, Romeu, Sobral, Russo, etc., por 4 a 1?

... que o quadro luso, nesse jogo, foi o seguinte: Rodrigues, Serafim e Osvaldo; Fioroti, Duilio e Barros; Joázinho, Aurelio, Carioça, Laercio e Pascoalino?

COTAÇÕES

A fim de que os leitores possam continuar seguindo o nosso quadro geral de notas, damos, a seguir, as cotações dos craques que estiveram em ação na peleja realizada em São Caetano:

SÃO BENTO — Narciso (8); Elpidio (6) e Lamparina (7); Duiz (5), Saverio (5) e Diogo (6); Sampaio (4), Zé Carlos (4), Bota, (5), Dema (7) e Nelsinho (6).

NOROESTE — Aldo (8), Gaspar (5) e Pirani (7); Nelson Faria (5), Mingão (4) e Clovis (4); Marini (6), Zeola (6), Reboló (6), Ranulfo (4) e Colombo (7).

FALSO CONSULTORIO

por SATLOV

Se a partir de hoje não recebesse mais consultas, mesmo assim levaria um ano para responder a todas as que estão em meu poder. Mais de 5.000. Infelizmente, não posso responder a todas, porque nem todas interessam e muitas estão bastante atrasadas já. Vamos às de hoje:

ZEZINHO — Há varios livros de regimes alimentares. Mas se quiser emagrecer rapidamente, nada como o seguinte: de manhã café preto sem açúcar. Ao almoço 1 nabo, 1 rabanete, 1 cenoura e 1 ovo cozido, sem pão e água. À tarde uma torradinha sem manteiga. À noite 1 copo de suco de frutas, sem açúcar e 20 gramas de queijo tipo mozzarella. Se você sobreviver, emagrecerá na certa.

GILMAR — Dou-lhe inteira razão quando diz que está trabalhando "extra" no gol do Corinthians. Mas é impraticavel o que você pretende. A FIFA não deixa um time jogar com dois goleiros. Logo, de nada adiantaria que você pedisse a Brandão que escale Cerri junto com você. Continue se virando sozinho, filho. Se o Corinthians souber o que é gratidão, seu bicho será o dobro dos outros.

MARIO FRUGUELLE — Nada disso. A oposição não esqueceu as eleições, não. O sr. está sentado bem em cima de um vulcão. De um vulcão em atividade, bem entendido.

TRINDADE — Eu sei que a melhor maneira de anular Valter domingo proximo seria se o Corinthians entrasse em campo com a camiseta do São Paulo. Mas é provavel que o tricolor proteste, com prejuizos para o proprio Corinthians.

ZEZE PROCOPIO — Realmente, a Portuguesa já perdeu três jogos seguidos e se for derrotada domingo será a quarta surra consecutiva. Dificilmente um quadro grande perde quatro vezes seguidas, na verdade. Mas quem disse que a Portuguesa é quadro grande?

CORINTIANO FANATICO — Calma, rapaz, calma... Quem lhe contou isto exagerou. A torcida de Santos é realmente enfezada e inflamada, mas nunca houve casos de linchamento. Logo, se você quiser ir domingo à Vila Belmiro não precisa andar fazendo testamento e nem precisa sair de casa com os olhos lacrimejantes, como se fosse a ultima vez que vê esposa e filhos. Sossegue, filho.

HELVIO — O Palmeiras ofereceu 10.000 e o Corinthians também? Que dilema, hein? Em questões de dinheiro não me meto. Faça o que bem entender.

AIMORÉ — Nilo no lugar de Valdemar? Não, não, não e não. Escale o Gersio. É mais atento na marcação e mais veloz. O Nilo é comprido demais, e até seu pensamento chegar na ponta da chuteira, o adversário já passou com a bola.

RODRIGUES — Mais uma vez com ciúmes do Jair? Vocês dois parecem meninas de grupo. Porque uma tem um estojo vermelho a outra quer um estojo amarelo. Nem parece que têm mais de 30 anos. E aqui entre nós: Jair bate melhor as faltas e com o cartaz que já tem apavora os goleiros.

FÁ DE VILA BELMIRO — Estou com você. O Lula fez barbaridades sábado à tarde. Teve culpa da golcada. Mas não se incomode. Contra o Corinthians o Santos vai vencer e folgado. Vai ver. Voltarão Ivan, Vasconcelos, Urubató irá para a linha média, etc.. E Barbosinha, se jogar, pegará tudo. Lembre-se deste prognóstico: três a zero para o Santos, mínimo.

BRANDÃO — Grande idéia. Soberana idéia. Dificil de levar a cabo, mas excelente-mente urdida. Você quer apanhar Humberto dormindo, tirar sangue do rapaz e injetá-la nos avantes do Corinthians. Inovação no futebol. Transfusão de artilharia. Sensacional. O jeito agora é invadir os aposentos de Humberto quando ele dormir, não acordá-lo, tirar o sangue, tudo sem fazer barulho. É um risco, mas vale a pena. Foi sua maior idéia neste campeonato. Parabens.

NARDO — Eu já teria botado você ao lugar de Baltazar, e Nonô no lugar de Cláudio. Mas... quem sou eu?

LEONIDAS — Aquela historia do elefante em Lins é brincadeira. Não há elefante algum. Ou melhor, haverá se jogar o Edelcio. Também não há nenhum gigante de madeira. Acontece que o estádio é quase todo de madeira, sabe? Só isso...

MAURINHO — Entrou uma pulga no gesso do pé e você não se pode coçar? Meu amigo, esta é um das piores coisas do mundo. Fique torcendo para que a pulga morra logo, rebentando de tanto chupar sangue. Não posso fazer nada.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HO-NESTO DO QUE O NOSSO!

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sífilis, blenorrreia e molestias da pele.

Exames de laboratorios — Preventivos

RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.º andar

(Defronte à Biblioteca Municipal)

TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 10 às 24 horas.

UMA PIADA

O Osvaldinho, da Portuguesa, quer se dedicar ao paraquedismo. E resolveu comprar um paraquedas. Foi à loja chamada: "Ao Paraquedas Elegante" e pediu à balconista:

— Senhorita, eu queria um paraquedas.

— Pois não. Este é o melhor tipo.

— Sei, sei... Funciona bem?

— E' infalível.

— Sei, sei... E se ele não abrir, quando eu pular?

— O senhor vem aqui e nós lhe trocaremos o paraquedas.

CORINTIANS E SANTOS

NA BALANÇA DAS POSSIBILIDADES

Vamos para mais um grande embate, um obstáculo a mais na trajetória do líder, Corinthians e Santos, constituem o melhor prêmio da rodada, a despeito do clássico do Pacaembu. Por isso, tratamos de ajustar nossa balança no alto da serra para pesar as possibilidades de santistas e corinthianos. O resultado, aqui está.

POSSIBILIDADES INDIVIDUAIS

O Santos tem maior número de melhores jogadores, isto é, 6, enquanto o Corinthians possui apenas 5. A diferença é mínima. Vejamos a relação completa. Vantagens do Santos:

- 1 — Helvio supera Homero
- 2 — Ivan supera Alan
- 3 — Formiga supera Goiano
- 4 — Valters supera Luisinho
- 5 — Alvaro supera Baltazar
- 6 — Tite supera Nonô

Com o Corinthians estão as seguintes supremacias:

- 1 — Gilmar supera Manga
- 2 — Idário supera Cassio
- 3 — Roberto supera Urubaito
- 4 — Cláudio supera Vel Vêchio
- 5 — Rafael supera Vasconcelos

CONFRONTO DIRETOS

É impressionante o equilíbrio e a igualdade de forças que mostram os duelos a serem travados. Em nada menos do que 5 setores, os antagonistas entrarão em campo com idêntica chance:

- 1 — Idário é igual a Tite
- 2 — Homero é igual a Alvaro
- 3 — Alan é igual a Del Vêchio
- 4 — Roberto é igual a Valters
- 5 — Luisinho é igual a Urubaito

O Santos deve vencer os seguintes confrontos:

- 1 — Helvio vence Baltazar
- 2 — Vasconcelos vence Goiano
- 3 — Formiga vence Rafael
- 4 — Cassio vence Nonô

Apenas uma vitória, nítida e folgada, o Corinthians tem antecipadamente:

- 1 — Cláudio vence Ivan

MELHORES SETORES

Tomando por base as possibilidades individuais dos jogadores, chegamos a conclusão de que o Santos tem melhor trío final, pois o Corinthians apresenta na peça, apenas o goleiro como melhor que o antagonista. Gilmar, portanto, é melhor que Manga. Contudo, as vantagens praianas estão na zaga. Helvio supera Homero e Ivan supera Alan.

A melhor intermediária é a do Corinthians. Idário é melhor do que Cassio e Roberto é melhor do que Urubaito. A vantagem do Santos está em Formiga, que supera Goiano. Cumpre destacar que coletivamente, a linha média do Santos é melhor que a do Corinthians, embora individualmente não o seja.

O melhor ataque é o do Santos, pois Valters supera Luisinho. Alvaro supera Baltazar e Tite supera Nonô. Somente Cláudio e Rafael se destacam, impondo-se diante de Del Vêchio e Vasconcelos respectivamente.

QUADRO MAIS LEVE

O quadro do Santos é bem mais leve que o do Corinthians, e consequentemente, poderá correr mais. A soma total dos pesos de seus jogadores é de 709 quilos, enquanto

que a do Corinthians é de 753. Vejamos os pesos de cada um:

SANTOS — Manga (70), Helvio (64) e Ivan (66); Cassio (67), Formiga (66) e Urubaito (65); Del Vêchio (59), Valters (62), Alvaro (71), Vasconcelos (59) e Tite (60).

CORINTIANS — Gilmar (72), Homero (74) e Alan (67); Idário (70), Giano (70) e Roberto (66); Cláudio (69), Luisinho (56), Baltazar (77), Rafael (68) e Nonô (62).

QUADRO MAIS MOÇO

É o do Santos com 263 anos. O do Corinthians tem 282 anos. Vejamos as idades de cada protagonista da prêlo sensacional:

SANTOS — Manga (25), Helvio (30) e Ivan (37); Cassio (22), Formiga (21) e Urubaito (24); Del Vêchio (20), Valters (23), Alvaro (23), Vasconcelos (24) e Tite (24).

CORINTIANS — Gilmar (24), Homero (26) e Alan (25); Idário (27), Goiano (27) e Roberto (25); Cláudio (32), Luisinho (26), Baltazar (27), Rafael (19) e Nonô (24).

QUADRO MAIS ALTO

É o Corinthians, e, consequentemente, deve levar vantagem no jogo alto, desde que bem explorado, pois estatura para isso, não falta aos seus homens. Eis as alturas de cada um:

CORINTIANS — Gilmar (1,83), Homero (1,75) e Alan (1,70); Idário (1,74), Goiano (1,78) e Roberto (1,69); Cláudio (1,62), Luisinho (1,65), Baltazar (1,75), Rafael (1,80) e Nonô (1,65).

SANTOS — Manga (1,80), Helvio (1,73) e Ivan (1,77); Cassio (1,75), Formiga (1,78) e Urubaito (1,74); Del Vêchio (1,70), Valters (1,70), Alvaro (1,75), Vasconcelos (1,70) e Tite (1,68).

QUADRO MAIS CHUTADOR

Corinthians — Cláudio e Nonô

Santos — Valters

QUADRO MAIS FINTADOR

Corinthians — Cláudio, Luisinho

Santos — Vasconcelos e Tite

QUADRO MAIS ROMPEDOR

Corinthians — Nonô

Santos — Tite

QUADRO MAIS CONSTRUTOR

Corinthians — Cláudio, Luisinho, Rafael

Santos — Valters, Alvaro, Vasconcelos

QUADRO MAIS BOTINUDO

Corinthians — Homero, Idário, Goiano e Baltazar

Santos — Helvio

QUADRO MAIS DINAMICO

Corinthians — Idário, Nonô

Santos — Cassio, Del Vêchio, Vasconcelos e Tite

CRAQUES DE SELEÇÃO BRASILEIRA

Corinthians — Gilmar, Cláudio e Baltazar

Santos — Nenhum

PRIMAZIAS INDIVIDUAIS

Jogador mais velho — Cláudio (32 anos). Jogador mais moço — Rafael (19 anos). Jogador mais alto — Gilmar (1,83). Jogador mais baixo — Cláudio (1,62). Jogador mais pesado — Baltazar (77). Jogador mais leve — Luisinho (56).

ISMAR ENTREVISTA NONÔ

Já jogaram juntos, no Guarani, Ismar e Nonô. Depois, o "baixinho" veio para o Parque São Jorge. Encontraram-se, quarta-feira, em Pacaembu, quando do jogo Corinthians vs. Guarani. Então, procuramos-os, e promovemos a entrevista entre ambos.

Ismar lembrou os "velhos tempos" e Nonô respondeu a todas as perguntas. Vejamos, leitores, como se fez a interessante entrevista...

— Como senti a mudança de Campinas para o Parque São Jorge?

— Bem, sempre que um jogador sai de um clube pequeno para ingressar num grande, nota muito a diferença. O ambiente é outro, completamente diferente. Contudo, fui muito feliz. E' que a turma toda parece que me esperava. Fui recebido de modo carinhoso. Tudo fizeram para que eu me ambientasse o mais cedo possível. Não senti, pois, a diferença.

— Quem mais o auxiliou no início?

— Todos, em geral, procuraram dar-me ambiente para me sentir perfeitamente à vontade.

— Qual o jogador que acha dono de maiores virtudes, no Corinthians?

— No momento, o craque de forma mais apreciável é Gilmar.

— Já acredita que o título está ganho?

— Não, nunca penso assim. Só estarei certo, quando o campeonato estiver terminado com vitória nossa.

— O que pretende fazer depois do campeonato?

— Ando com muita saudade de minha família. Se tudo der certo, após o certame vou pedir licença para ir ao Rio e Belo Horizonte, visitar minha gente. Não sei se poderei, porque os compromissos amistosos vão atrapalhar. Mas esta é minha vontade.

— Com quem costuma andar sempre junto?

— Não tenho um companheiro certo. Se estou treinando, jogando, ou na concentração, faço companhia ao primeiro que surge.

— O que faz nas horas vagas?

— Gosto muito de minha casa. Se não estou no clube, fico repousando, lendo, ouvindo rádio, etc. Não sei fumar, não bebo, e prefiro dormir cedo.

— Como tem sido seu regime de treinamento?

— Segunda-feira temos folga. Terça-feira, individual. quarta, individual; quinta, coletivo, e, sábado, leve individual. Se o jogo é sábado, o coletivo é quarta-feira.

— O campeonato tem sido cansativo?

— Se tem! Demais!

— Quais outros esportes gosta de ver ou praticar?

— Gosto de nadar. E' o único que pratico além do futebol. Mas gosto de assistir a jogos de voleibol, basket-ball, etc.

— Além das viagens de futebol, tem feito outras?

— Embora goste muito, não. Estou deixando para depois do campeonato, como já disse.

— Forme a atual seleção do campeonato paulista.

— Eu escalaria: Gilmar, Homero e De Sordi; Santos, Goiano ou Brandãozinho e Roberto; Julinho, Luisinho, Baltazar, Humberto e Tite.

— Espera conhecer outros países?

— Confesso que este, no momento, é meu maior desejo. Será uma grande felicidade para mim, viajar por outras terras.

— Quantos anos tem de futebol?

— Cinco anos.

— Algum dia sonhou jogar num dos "grandes" de São Paulo?

— Nem me diga isso. Foi o maior sonho de minha vida. Desde garoto eu ouvi falar e sonhava com o Corinthians. Quase não acreditei quando passei para cá.

— De onde é você?

— Sou de Minas Gerais.

— Lá no seu Estado, que clube aprecia mais?

— Sou do Cruzeiro. Sabe, joguei lá dois anos, não é?

— E que grande jogador existe por lá, que poderia brilhar aqui?

— Acho que o Sabu, ponta esquerda do Cruzeiro, faria bonito em São Paulo.

— Em toda sua vida, qual maior craque que viu?

— Zizinho! O Dr. Tomaz é um "monstro". Sempre admirei seus recursos.

BOA INICIATIVA

O Corinthians acertou uma partida com o Estrela Vermelha da Jugoslavia, para o próximo dia 1 de fevereiro. Não há dúvida de que foi uma bela iniciativa dos corinthianos, pois estava fazendo falta, em nosso futebol, partidas internacionais. E o quadro jugoslavo, em que pesem os resultados que obteve no Uruguai e Argentina, possui grandes valores em sua equipe, que poderão proporcionar bom espetáculo aos bandeirantes.

CADEIRA DE BARBEIRO

Tarde cheia de vento. Quando venta muito, mais gente vai ao barbeiro. Por que? Os cabelos, compridos demais, caem sobre os olhos e então o proprietário dos ditos lembra-se que existem barbearias e aproveita a primeira folga para entrar na tesoura. Por isso Zacarias não estranhou que comparecessem tantos fregueses logo depois do almoço. Enquanto seus dois oficiais tosquiam dois desconhecidos, ele, Zacarias, passava a máquina num velho amigo, enquanto quatro homens sonolentos esperavam sua vez, dormitando ou lendo revistas. Zacarias estava eufórico:

— Na semana passada Aimoré veio aqui e eu passei um sabão nele. Saiu com o rabo entre as pernas, coitado...

— Passou sabão? Por que?

— Por esta Associação de Técnicos que ele quer fundar.

— Ah, sim, sei, sei...

— Por falar em técnicos, você viu que barbaridades fez o tal de Lula, do Santos?

— Andei lendo alguns comentários.

— Eu assisti ao jogo pela televisão. Foi uma barbaridade de principio a fim. Imagine você eu, que detesto pensar mal dos outros, cheguei a acreditar que o Lula fez aquela barafunda de propósito.

— De propósito? Mas com que finalidade?

— Com a finalidade de perder o jogo. Suponhamos que eu quizesse cortar mal os cabelos de você. Que faria? Apanhando a tesoura com a mão direita tenho tanta prática que mesmo querendo cortar mal, cortaria bem. A solução seria, pois, apanhar a tesoura com a mão esquerda. Não?

— Realmente... E há outro exemplo: se a gente quer fazer uma letra quase ilegível, basta escrever com a mão esquerda.

— Exato. Vejo com compreensão perfeitamente. Logo, o tal de Lula pegou o lapis com a mão esquerda sabado. Montou o quadro de tal forma que os jogadores, sem saber, enterraram o time. Eles não perceberam, mas com o correr dos minutos cada vez mais fraco ficava o time. Até que o segundo gol acabou com a moral do quadro.

— Mas, explique uma coisa: Como é por que você acha que ele apanhou o lapis com a mão esquerda?

— Porque mexeu nos três setores do time: zaga, linha média e ataque. Três setores que vinham jogando bem passaram subitamente a jogar mal.

— Mas ele tinha de mexer no ataque, pois não podia contar com Vasconcelos...

— Concorro. Mas para fazer um remendo num lugar, ele não podia tirar a roupa de onde

deixaria um buraco... Se você quebrar uma lampada da sala de visitas, não irá certamente tirar uma lampada da copa, mais fraca, para substituir a primeira, não é? Você deixará a lampada da copa onde estava e irá comprar outra para a sala de visitas, não é? Ele devia ter feito a mesma coisa? Não mexer na linha média e botar no lugar de Vasconcelos quem já jogou varias vezes: Hugo, Nicacio, Tite deslocado com Del Vêchio na esquerda e Carlinhos na direita, etc. Qualquer coisa, menos enfraquecer dois setores para remediar uma ausencia.

— E na zaga?

— Helvio e Ivan eram os titulares absolutos, e jogando bem. Por que Feijó? Qual o motivo?

— Não sei.

— Ninguém sabe. Pois é, por isso afirmo que Lula tinha sido um "barbeiro" sabado. Ora, um homem que chegou a brilhar à testa do time, que montou um quadrinho bom, tem direito de virar burro de um momento para outro? E se ele vira, a gente não tem o direito de pensar que suas burradas foram propositais?

— Com um pouco de rigor, sim.

— Eu sei que sou rigoroso e talvez injusto. E não há ninguém que aprecie mais a justiça do que eu. Mas neste momento não falo como Zacarias, falo como povo. E o povo, a gente do futebol, murmura que Lula fez aquilo deliberadamente para debilitar o time. Imagine, Urubaito como meia esquerda para marcar Jair... Desde quando um quadro grande como é ou como pretende ser o Santos, precisa apelar para uma tática (?) de time pequeno apavorado com uma possível goleada?

— De fato, não é lógico.

— Mas o castigo veio a cavalo. Soube que velhos dirigentes do Santos, logo após a partida, em frente à porta do vestiário, estavam possesos e proferiam insultos contra o Lula. Falavam em "Falta de vergonha", em "Cumulo da burrice" e outras coisas semelhantes. Isso quer dizer que eles também sentiram que algo de errado havia no ar. E' claro fazendo o Palmeiras tão interessado na vitória logo, por associação de idéias, a torcida chegou à conclusão desagradável que Lula recebera ordens para acabar com o time, já no vestiário.

— Conclusão talvez precipitada.

— De acordo. Precipitada mas justa, e se Lula tiver de amargar esta acusação, bem feito. Foi ele o culpado, o unico e grande culpado. E, se na realidade ele recebeu ordens para azarar o time, deveria ter pedido demissão imediatamente, se fosse um camarada com por cento,

FORMIGA NA NONA CURIOSA

HUMBERTO É UM GRANDE GOLEADOR MAS O DIA QUE ACABAR O FOLEGO, ADEUS PERNAS!...

Um dia — já lá se vão vinte e quatro anos — a cidade de Araxá deu a Minas... um novo mineiro e ao Brasil... um grande futebolista. Mas o rapaz, quando deixou sua bela cidade e veio em busca de aventuras na ciclópica São Paulo, não passava de um ilustre desconhecido. E ainda por cima, ao invés de Chico, pois seu nome é Francisco, era chamado de Formiga. E com essa alcunha, que já pertenceu a um craque famoso do passado, o mineirinho de Araxá venceu em toda a linha e passou a ser um autêntico patrimônio do futebol nacional. Francisco Ferreira Aguiar, o Formiga do Santos, foi o escolhido para dar seguimento a esta série sensacional da nossa Entrevista Curiosa. E você verá que Formiga, além de ser um rapaz inteligente, é franco ao extremo. Leia.

EVOCANDO NOEL

ROSA

Os leitores devem conhecer aquele samba famoso do inesquecível Noel Rosa, denominado "Feitiço da Vila", que diz, em certo trecho: "São Paulo da café, Minas da leite..." etc. e tal. Pois o filósofo do samba esqueceu que Minas dá muito mais que leite. Porque da inteligência e da gente para este mesmo Brasil Um "mundão de gente" como a família de José Antonio Aguiar e Dona Edinah Aguiar. Quatorze filhos, nem mais, nem menos. Entre eles, o Formiga. Vejam a relação quilométrica: José, Reinaldo, Luiz Fernando, Roberto, Carlos Alberto, Paulo Henrique, Ronaldo, Antero, Ricardo, Ana Maria, Maria Lucia, Maria Lígia, Maria e Hilda Maria. Gente boa, está aí mesmo! Mas deixemos que o Formiga fale:

"Como você vê, a minha família é numerosa. Nove homens, quase um time de futebol. E quantas e quantas vezes não entramos juntos na "pelada". Acontece que, modestia à parte, eu era o melhorzinho. Ou mais simplesmente: era o único. Os outros se esforçavam, mas não eram de bola. Preferiam seguir outras carreiras, o que foi acertado, deixando aqui a "papal" a representar a turma nas canchas. Por sinal, os meus acompanharam um novo colega de infância, o hoje dr. José Miranda de Vasconcelos, nome famoso na medicina em Belo Horizonte. Também esse não dava no couro. E olhe que até técnico eu fui da turma. Procurei ensiná-los, desde que costaria de ao menos formar uma linha média de irmãos. Ou mesmo uma parelha de zagueiro. Mas qual o quê! Acabei ficando só Naquela época, quando todos estudavam, quando esqueciam a bola, esta ficava comigo, sozinho, no quintal de casa. Ou então ia ler os jornais, "comer" as notícias sobre Tim e Roberto, aquele ex-ponteiro direito do São Cristóvão do Rio, meus ídolos infantis. Certa vez, durante a Copa do Mundo de 38, ouvi um comentário contra Roberto. Fiquei doente. E, tempos depois, ao ouvir um samba famoso, pensei até em escrever uma carta ao noticiário que falara mal do meu ídolo, só para dizer-lhe: "Quem é você que não sabe o que diz? Meu Deus do céu, que palpite infeliz!" Acabei não escrevendo nada, esperando que Roberto mostras-

se o que valia. E mostrou, naquele jogo contra a Checoslováquia, marcando o gol da vitória do Brasil. A noite, sonhei que era o Roberto e que me desdobrava, fazendo ala com ele, tendo o Tim ao lado". Sem o querer, Formiga, como já vimos, evocou, novamente, um samba famoso de Noel Rosa.

CONVERSA DE BOTEQUIM

Formiga parou um pouco, pensou, e continuou: "Olhe, todo futebolista quando sai do campo, quer distância do futebol. E talvez o mesmo que se dá com um médico quando deixa a mesa de operações. Quer descansar. Pois sempre acontece de aparecerem os entendidos, com "palpites infelizes". Entretanto, há um cara que entende mesmo do riscado. Esse, dá opiniões felizes. É o Carlos Peirão, lá de Santos, que traça planos, faz esquemas sobre fu-



Jair foi lembrado por Formiga. Como o jogador menos cavaleiro dentro de um gramado, como o maior "gozador" quando está ganhando.

tebol, como qualquer técnico ou qualquer um de vocês cronistas. O homem é um taco. As vezes, sentamos, eu e alguns companheiros, e ficamos escutando o tal dissecar todos de São Paulo. O ponto preferido é o Bar Luiz XV, do Zéca, que fica bem próximo ao estádio do Santos. Aliás, o Zéca é um bom sujeito e não posso saber porque chamam o "boteco" dele de Bar da Morte! Talvez pelo fato de, fiado só amanhã, nem jogador do Santos tem conta corrente ali".

"Mas a gente se diverte. Ele tem uma vitrola fanhosa e eu, então, apanho aquele disco "Because" e deixo o "bichinho" virar vezes sem conta. Quem fica por conta é o Cassio. Reclama, mas não adianta. Também quando ele abre a boca a turma diz em coro: "Já conhecemos essa!" Porque o Cassio é o maior mentiroso que eu conheço. Apesar disso, a turma gosta dele. Eu, particularmente, prefiro ver o Tite... abrir a

a boca e cantar. Francamente, rivaliza com muito figurão que anda por aí, fazendo tremer os microfones. Ninguém ainda se lembrou de dar um contrato ao nosso ponteiro canhoto. Garantia que o rapaz faria bonito".

"O interessante é que a gente vai para o Bar da Morte e só faz gastar os assentos. O Zéca pode não gostar, mas não dá a bronca, porque, sabe, nós somos jogadores e ir lá é cariz para ele! Estou brincando, estão a ver, não? Até que as vezes a gente gasta uns 5 cruzeiros, com guaranás e água tônica. Quando o calor é forte. Disse que se gastam os assentos e só sai mesmo... conversa de botequim. Por exemplo: quando o Getúlio suicidou-se, foi o assunto do dia. Eu só disse. Deve ter tido lá seus motivos. Os tempos passaram e outro dia indagaram a minha opinião sobre o Café Filho. Respondi: Não resolveu nada. E acrescentei: Para falar com franqueza, prefiro conversar sobre Oscarito e, com mais prazer, sobre a Elizabeth Taylor.

A conversa ia continuando. Avisamos Formiga que o esposo da Taylor é alto, forte, pesa 98 quilos e é inglês. O craque riu e falou: "Ah, é inglês? Não dizem que os britânicos são frios!" E voltou a sorrir, dizendo: "Estou brincando de novo". E foi adiante: "Olhe, se eu pudesse, iria apertar a mão desse ministro francês chamado Mendes France. Ele deu um grande passo para a paz universal. Mas quem sou eu? Limite-me a privar com o Athie, o homem mais culto que conheço. Ou então apertar a mão do Modesto Roma. Também, não queira saber como este se zanga nas ocasiões das derrotas. A gente não pode chegar perto. O que não quer dizer que não seja uma ótima pessoa. Gosta muito do Santos e por isso fica triste. Os outros amigos são tantos, que não convém citar somente dois ou três. Gosto muito de ler. Cartas das familiares, principalmente. Leio-as e releio-as vezes inúmeras. Também recebo correspondência do Alcides Lemos, que foi meu treinador no juvenil do Cruzeiro. Foi o primeiro a me aconselhar a abandonar os planos que tinha de ser doutor. Disse-me: "Você hoje Formiguinha — já faz tanto tempo — ainda não pode com a bola. Mas continuei, continuei, que irá longe!" E não é que vim mesmo! Tão longe que já ganhei uns 500 mil cruzeiros com o futebol e tenho 2 casas e 2 terrenos em Santos".

O X DO PROBLEMA

Formiga fechou os olhos. Parecia até ter esquecido o repórter. Mas soubemos esperar. Ainda faltavam tantas perguntas! Depois, o craque "despertou" e indagou: "Mais alguma coisa?" Respondemos afirmati-

vamente. Ele retrucou: "Esta entrevista não deveria chamar-se curiosa, mas sim furiosa. Porque vocês vêm com fúria em cima da gente e temos que largar tudo. Por falar em fúria, nunca vi ela ser devidamente amansada, como naquele jogo de 50, entre Brasil 6 e... Fúria 1. Foi a mais bela vitória do Brasil. Entretanto, não suplantou em emoção e beleza aquele jogo Corinthians 2 vs. Torino da Itália 1".

"E acabamos voltando para o futebol, hein? Pois olhe, este esporte tem os seus problemas, seus grandes problemas. Por exemplo: é intolerável o que faz o Jair com a gente, quando o Palmeiras está ganhando. Gosta, ri, diz piadinhas sem sal, tudo para zombar do adversário. E justamente o contrário, de Gilmar, Roberto e Claudio. Estes são cavalheiros. Jair, dentro do campo, quando está vencendo, não o é. Haveria um jeito de sermos todos leais? O que adianta zombar? Gosto daqueles gestos de socorrer um



Disse Formiga: "Gostaria de ser zagueiro central. Mas peço licença ao 'doutor' Helvio, um dos mais completos das canchas brasileiras.

adversário em campo. São os mais bonitos, embora poucos o realizem. São tantos os problemas, amigo! E precisávamos de maior preparo quando começamos. Você vê o Humberto. É um grande goleador, mas só agora está aprendendo a parar uma bola. E tenho a impressão de que quando o seu folego acabar, adeus pernas! Entretanto, admiro a tenacidade do craque palmeirense, que quer aprender, subir, crescer. A primeira coisa que se deve aprender é controlar a bola, fazê-la obedecer ao nosso comando. O resto vem naturalmente".

Ainda há problemas. Formiga? "Ora se há!" foi a resposta. E o craque santista continuou: "Quando eu pertencia ao juvenil do Cruzeiro!, cansei de treinar contra a equipe de profissionais. E jamais perdi um treino. Era "chá de bola" todo ensaio. Depois, eu pensava: Será que um dia chegarei a seleção do Brasil? Foi o meu maior sonho de criança, que até

agora não realizei. Problema difícil este, não acha? Havendo tantos grandes craques por aí, quem vai se lembrar de uma simples e modesta... Formiguinha? Olhe, eu sou profissional. Mas o prazer do futebol é imenso. Principalmente quando se ganha de um Corinthians, como aconteceu naquela partida do "Roberto Gomes Pedrosa". Ganhei um "bichão" e fiquei muito contente. E não era para menos. Do mesmo modo, recebi outro "bichano" bem gordinho, quando batemos o Vasco no mesmo torneio, só que no ano inferior. Não digo quanto foi. Mas deu para guardar".

Parou e continuou com uma indagação. "Quer mais problemas? Pois lá vão eles: Como foi que Perdiñera e Lostau aprenderam tanto futebol? Responda, se puder. E por que é que se perde um gol como o que perdi, chutando de perto, sobre Poy, e mandando fora? Assuntos sem explicação. Chego a ficar pensando que ser centro médio e não marcar tentos é preferível... ser zagueiro. Central, é lógico. Dá licença, doutor Helvio? Não, não quero tomar a sua posição. Dou somente o posto em que gostaria de jogar, além do meu. Entretanto, mesmo assim, lá surgem as complicações: Como poderei chegar à seleção com os Pinheiro, Mauro, Homero, Gerson, etc.? Quem vai se lembrar de uma simples e modesta... Formiguinha? Não, não pretendo abandonar tão cedo o futebol. Problemático ou não, espero chegar aos 35 com uma bela nos pés. E marcar um gol igual aquele de Valter contra o XV de Jau, depois de faltar todo o time contrário. Não morrerei de susto, pode ficar descansado".

"Posso assegurar que os meus planos são feitos conscienciosamente. Por exemplo: tenho alguns "castelos" para este 55. Castelos que construirei no duro, na batata. Espero tornarme "homem sério", ou seja, contrair matrimônio. Estou noivo e o nome da minha futura esposa é Rita.

Tenho a certeza de que serei feliz. Isto não é problema, assegurou. Problemas será o Carlinhos fracassar no futuro, como futebolista. Pois esse rapaz, agora sou eu quem banca o Sana Khan, vai longe. Ele, o Saverio, o Riberto, o Nicolau, o Nelson Faria, o Rui (Linense), o Mario e o Rafael. Todos, se forem comedidos, se souberem explorar as qualidades, terão porvir garantido. O problema é deles. Prefiro ficar com um que tem me feito matutar horas a fio. Vou lhe contar, mas não publique. Sonhei, uma noite destas, que estava jogando futebol. Admira-se? Pode fechar a boca. A novidade não é essa. No sonho, que via-me em campo, vestido com calções negros e camisa branca, com um escudo no peito. Sim, amigo, sonhei que estava jogando pelo Corinthians E com esta, chega. Tenho que ir até o Bar da Morte! O Zéca adquiriu um novo "Because" e um daqueles "long playing" do Noel Rosa. Se ainda tiver mais perguntas — volte na próxima semana".

E o pivô santista completa o raciocínio: "Além disso, só agora é que está aprendendo a parar uma bola — Jair é um gozador terrível depois que a contagem atinge a cinco... — Tite canta como gente grande — O Carlos Peirão é catedrático de verdade... — Tim e Roberto, os meus ídolos — Gilmar, Roberto e Claudio, os craques educados — Gostaria de ser zagueiro central, com a licença do Helvio — E agora duas alternativas: Não entendo nada do riscado ou Carlinhos será um autêntico astro

AS CINCO MELHORES OFENSIVAS

DO ATAQUE ATOMICO DO PALMEIRAS AOS ABORRECIMENTOS DE ATIS NA PORTUGUESA

Sugestiva, sem duvida alguma, uma seleção dos melhores ataques do campeonato. Qual o melhor, qual o pior? Quais os melhores e os piores elementos desses mesmos ataques? Vamos, pois, dissecar a matéria, apresentando aos leitores nossas conclusões.

Está fora de duvida que a vanguarda soberana é a do Palmeiras. Meritos conquistados através partidas memoráveis, em que sua função foi cumprida inteiramente, deram a este quinteto prestigio solido, inquebrantavel. Não há discussão, evidentemente. Seu melhor homem é Humberto. O maior "goleador" do campeonato, atravessando fase brilhante. O pior seria, aqui, um termo figurado. Porque os valores se equivalem sem diferenças mínimas, cada qual dentro de sua função. Precisamos, pois, analisar outros fatores, como, por exemplo, o modo de se portar em campo. Assim, diremos que Liminha está abaixo dos companheiros. Não é, contudo, repisamos, um elemento tecnicamente inferior. Apenas a sua conduta em campo chega, às vezes, a compromete-lo.

A segunda vanguarda, a dos Santos. Mesmo com os seus tropeços, tem dado mostras de

um jogo conjunto apreciável e exibido elementos que, individualmente, merecem destaque. No momento, Valtér volta a atravessar boa forma. Foi, no começo, e até boa parte do certame, a melhor figura em sua posição, entre todos os clubes. Caiu, chegando a ser ameaçado de afastamento. Mas, agora, volta a brilhar, exibindo seus dotes todos, e retorna à posição de principal valor. Por outro lado, Alvaro tem sido o mais fraco. É verdade que já comprovou suas qualidades, e muito bem. Mas, agora, vive má fase — eis o porque de sua classificação.

Em terceiro, o ataque do Corinthians. É a peça do clube li-

ber, mas, ainda assim, tem problemas. Quando Rafael surgiu brilhando, parecia completa. Mas, já agora, está o meia atuando menos eficientemente, o mesmo surgindo com Claudio e Nonô. Sua figura que merece destaque é Luizinho. O meia direita é o homem que melhor responde pelo posto. Vamos citar Nonô como o mais fraco do ataque. Isto não significa, contudo, que futebolisticamente seja um mau avanço. Não. Nonô está abaixo dos demais, apenas porque vem atuando fora de sua posição, na extrema esquerda. Neste posto — que fique claro — tem jogado mal, mas dispende, acima de tudo, energias a valer, correndo como só ele sabe, para que tudo dê certo para o Corinthians.

Está em quarto lugar o São Paulo. Lutando tremendamente para resolver o problema das meias, vai claudicando por aí, sendo amparado pela defesa. Só esta acima da Portuguesa, porque a equipe lusa também se vê às voltas com idênticos. E talvez, mais graves casos. O merito mais acentuado é para Maurinho, o ponteiro da seleção nacional, sem nenhuma duvida o mais positivo de todos quantos tem atuado. Surge em ultimo lugar, conquanto não se tenha efetivado ainda. Canhotinho. E, talvez, o maior duvidoso do campeonato. Após uma fase brilhante, caiu, e caiu muito, ficando quase completamente obscurecido.

Chegamos à linha dianteira da Portuguesa. A lusa, depois que perdeu Pinga, Nininho e Simão, deixou de possuir uma peça solida. Até hoje não se completou nesse setor. É bem verdade que as formulas têm sido tentadas de todas as maneiras. Mas faltam recursos humanos para tanto, e ela sempre se sai de mal para regular. Surge como valor exponencial, indiscutivelmente, Julinho.

Conquanto atravessando fase menos satisfatoria e dono de maiores virtudes. E vamos encontrar em Atis a figura mais fraca. Tem jogado ultimamente, e, como uma incógnita, sempre errando, não aproveitando as oportunidades que lhe são dadas.

A PORTUGUESA POR DENTRO...

TEMOS DE BANCAR O CLUBE GRANDE

Já viram a Portuguesa lá atrás, com 18 pontos perdidos e ameaçada de ir a vinte? Surpreende e causa pena, pois os rubroverdes, no primeiro turno, chegaram a "pintar" como o quadro mais harmonioso do certame. Vamos permitir ao presidente do clube, Luis Portes Monteiro, que nestas colunas onde todos "falam" aquilo que pensam e que não podem falar na realidade, nos dê uma explicação dos porquês, dos motivos que levaram a equipe lusa a um posto tão insignificante. Com a palavra Monteiro.

— Existe alguma explicação para o fenomeno-Portuguesa? Quais as causas destes altos e baixos?

— Meu caro, a historia, bem contada, daria uma coleção de volumes de 500 paginas. Seria uma epopéia. As vezes penso em escrever esta historia, para que todos fiquem sabendo o que há com a Portuguesa e para que não mais me perguntem, estranhados, "o que há"...

— Conte, então, alguns capitulos desta historia.

— Capítulos? Introdução, prefacio, e olhe lá.

— Vamos ao prefacio, pois.

— Você sabe que a Portuguesa é um clube sem fase de transição, subitamente transformado num time grande, sem ser clube grande. Quando apareceu aquela equipe sensacional com Manuelão, Luizinho, Loricó, Pinga, Arturzinho, Reginaldo, etc., o nosso quadro passou a ser um "fantasma" para os demais. Mas não estávamos preparados para suportar este progresso. Como São Paulo, cidade que ficou grande de repente mas que não estava preparada para acompanhar humanamente o progresso material.

— E então...

— Então houve desequilíbrio. O quadro de futebol mereceu ser chamado "grande". Gastamos dinheiro com jogadores para completá-lo. Brandãozinho, Julio, Nena, etc. Tivemos esta preocupação tratando carinhosamente o conjunto de futebol, reconhecendo que dele dependíamos, por falta de outras coisas. No fim, foi uma arma de dois gumes. Todos queriam que a Portuguesa fosse o campeão. Mas... cadê o lastro para isso? Faltava experiencia aos dirigentes, espirito de clube entre os associados, e havia um vazio imenso dentro do clube. Nem sede de esportes possuimos.

— Considera um grande mal?

— É um grande mal. Como um corpo sem cabeça, uma flor sem perfume. Infelizmente, o quadro de futebol atingiu seu ponto maximo de maturidade tecnica sem que o desequilíbrio fosse sanado. Não ganhamos o titulo. A melhor epoca do esquadrao passou sem que o vencessemos. Estamos atualmente num periodo de queda, de regressão. Quando isto aconteceu ao Palmeiras ou ao Corinthians, os clubes não são muito afetados. Mas o São Paulo já é mais. E nós, então, muitissimo mais. Por que? Faltamos a base. Falta-nos ser "mais clube" do que somos.

— Esta então, a causa principal?

— É por assim dizer, um dos afluentes. Há muitas mais coisas, mas aí já precisaria entrar em detalhes, e estes são infinitos. A má produção da equipe este ano prende-se principalmente ao desentendimento havido entre Picabea e Margy e aos quatro jogos fritos no Peru numa epoca em que melhor teria sido descansar. Mas, aqui então surge o eterno problema: somos considerados clube grande, não? Temos de pagar bem aos jogadores, não? Temos de fazer vida de milionario sem sê-lo, não? Nossas rendas são inferiores às dos demais, nosso numero de associados inferior, nossa torcida é muito menor, etc., etc. Mas a nossa folha de pagamento equipara-se à do "trio de ferro". Por isso tivemos de fazer a excursão ao Peru. E teríamos outra, se oportunidade e oferta houvesse, no dia seguinte ao termino do campeonato. A verdade é esta...

— Qual o remedio, a seu ver?

— Chi, não pergunte. A resposta seria mais uma enciclopedia. Mas creio que o passo inicial seria duplo: 1) — Alargar uma sede ampla, moderna e atraente na cidade. 2) — Construir um Estadio completo mas pequeno, com capacidade maxima de 30 000 pessoas. Daria muito bem para congregar a colonia lusa em torno da gente e para aumentar desta forma o numero de associados. O resto viria praticamente sozinho desde que houvesse habilidade dos dirigentes. Bem sei que acabo de ser utopico mas se a Portuguesa não fizer isto que eu disse, está ameaçada de voltar a ser um clube pequeno, sem quadro de futebol e brevemente ameaçada pelo... rebaixamento.

Quem é, quem é?

- 1 — Lembra-se de Souza-nha? É ele mesmo.
- 2 — Mirim, atualmente no Vasco.
- 3 — Facil esta. É Ceci.
- 4 — Pepino. Nem esta?
- 5 — Touguinha, do Corinthians.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

... que no Sul Americano de 37 os uruguaiozinhos apanharam dos chilenos por 3 a 0? E que esse torção foi realizado em Buenos Aires?

... que a Espanha, no dia 22 de março de 37 bateu o Corinthians, por 2 a 0, dentro do próprio Parque São Jorge?

Meu caro Joaquim:

De primeiro, quando eu era novo de lida, certas lufas do futebol me deixavam tiririca. Mas com o tempo veio a experiencia; com a experiencia, a sabedoria; e com a sabedoria fui aprendendo que é bobagem dar murro em faca de ponta e perder a cabeça por me dá cá esta palha. Os homens, no fundo, são crianças como as crianças. Envio-te este recorte de jornal com as declarações do tecnico Zezé Procópio, que no tempo em que ele jogava era um colosso, um gigante de era-que, que enchia de agua a boca da gente.

Como jogador era uma coisa, como tecnico é outra, bem outra. Veja o que ele diz do Mario Viana. Chama o homem de ladrão na cara, sem pedir licença, como se ofender os outros fosse cuspir em parede. Na opinião dele, M. V. não passa de um gatuno igual ao Manesinho Sete Mortes, da Capela de cima, que roubava galinhas só pra verificar se o caldo era mais gostoso como diziam. As vezes não

CARTAS DO FERREIRINHA...

era, como não foi. Uma noite levou uma carga de chumbo de dois canos, e nunca mais Manesinho subiu em poleiro.

Pois com estes olhos que a terra há de comer, Joaquim, vi o jogo e vi o juiz. Te juro pelas cinco chagas que o juiz não prejudicou a Portuguesa. Qual! Deu até um penalte, que foi o primeiro gol deles, que até agora eu estou pra resolver se foi ou não foi. Mas não foi. O Atis caiu sozinho, de malandro, pra fazer fita, e o Mario Viana foi buscar o "bandeirinha" pelo braço pra confirmar a barbaridade.

Então você acha, Joaquim, que um juiz disposto a ajudar um time ia pra cima dele com um penalte deste jeito? Só mesmo o Zezé Procópio, envenenado com a derrota, e que podia ver o lobishomem de dia. O triunfo do São Paulo, homem de Deus, foi apertado como nó na garganta (isso foi), mas foi

limpo como céu do São João em mês de agosto. Gosto de dizer as coisas como elas são. Quando esses belezinhos perderam feio pro Ipiranga eu fui o primeiro a descer o pau na carta que te mandei. Mas agora, como disse o Leonidas, a rapaziada está reagindo, e é pena que a coisa está no fim e não dá mais tempo pra nada. Do meu modo de ver as coisas o Corinthians já está de colheita no saco. Tanto faz chover como fazer sol, pode dar inte-euroquerê que o milho está no papo.

Ou você pensa que o empate de Campinas é sinal de chuva grossa? Se você pensa, pode tirar a viola do saco, não se iluda nem festeje porque do contrario você vai ficar desentaviado e jururu que nem pinto sem mãe. Olha o que eu te digo: Ferreira não se engana. Tem uma coisa que me diz que o empate de Campinas só veio

ajudar o Corinthians, que agora mais do que nunca, vai pegar os três "grandes" que ainda estão no seu caminho, pra massacar. Pode ser que eu me engane, Joaquim, mas se você permite uma opinião, não vai ficar nem o rabo da onça.

O diabo do Humberto continua aparecendo gois. Sabada, fez uma peneira no Santos, que levou uma surra de eriar bicho. O Vitorio aquele italianinho dos Nardi (que você conhece), andou contando prosa que vai mandar buscar o Palmeiras pra jogar no São João, só pra ver a cara da gente. Eu é que quero ver a cara dele, pois vê lá se o Palmeiras é clube de se meter em campo de chão, trazer o Humberto, e arriscar a pele com estes chimibicas pretençosos... O Vivica disse que quando encontrar o Vitorio vai pedir satisfação dos debochos, e se o porquero arrepiar estaca na cara dele os dedos de uma

mão só. Tomara que isso não assuece, porque o Vitorio apesar de dizerem que ele é suconador não é homem pra levar desaforo pra casa. En lá ele escorrega tres da televisão do Julio uma tarde que o Palmeiras empatou com o São Bento.

O São João como voce está polando não anda muito sereno. Os espiritos estão meio es-pinhados e a corintiana amida não batou as manequinhas de fora. Acho que o cabo Sebastião quando o campeonato terminar vai ter de botar a guarda em forma pra segurar estes bichos. Eu, como voce sabe não acredito. Mas homens não olha pra mim tres vezes porque na segunda eu ia cuspar no chão e dou a fieba.

Assunto não tem mais. O remedio da bronquite chegou bem com os agradecimentos do Juca do Cura Pires. Vende-lam a Lazeado. Espero voce e a cumadre para o carnaval, mas venham com as crianças, que a casa — fecho as portas, o resto é cama.

Seu amigo — FERREIRINHA.

QUEM CONTA UM CONTO

Tem razão os que dizem que a torcida faz o futebol. Comparando aos estádios, pagando, torcendo, gritando... brigando. E também inventando ditos e passagens, que, jocosamente, ou seriamente, aumentam o já imenso volume do "esporte das multidões". Esta série de reportagens que vimos mantendo em **MUNDO ESPORTIVO**, nas edições de sexta-feira, em síntese, nada mais é do que a imagem daquilo que o povo cria e larga aos quatro ventos para gaudir de uns e tristeza de outros. Gaudir dos que "gozam", tristeza dos que são "gozados". No fundo, porém, todos ficam alegres, porque as "vinganças" das "vítimas" surgem de repente, transformando os "tristes" mudando os "alegres". Aqui, mais uma vez, vamos explorar um pouco dessa "voz do povo", citando velhos e novos fatos, que ouvimos nas esquinas, nos bares, nos próprios campos. E ninguém poderá zangar-se, desde que todos terão a sua vez. Pertencem a que clube pertencer. Somente, conservem as devidas proporções e não vão até ao ponto de xingar demasiadamente... ou brigar. Tudo é "gozo" e tudo é futebol. Nestas condições, amigos, conservem o seu sorriso.

1) Poucos se conformam com a atual situação do Corinthians no campeonato. Só os corinthianos mesmo, desde que os demais comumente dizem: "Esse quadro não tem nada! Ou melhor, tem o Gilmar... e muita, muita sorte! Depois da peleja de Campinas, contra a Ponte, quando, indiscutivelmente, o goleiro "fez misérias", aumentou o número de ditos em torno do quadro "mosqueteiro". O mais interessante de todos, contudo, foi este. Um amigo do reporter chegou e disse: "Não sei o que faz a C.B.D. em não mandar a Santiago a seleção do Brasil. Apostaria tudo, a própria cabeça, como voltariamos de lá com o título, ganho de ponta a ponta. Bastaria colocar a defesa do São Paulo e o ataque do Palmeiras..." Ai, ele riu. Riu e acrescentou: "...e a sorte do Corinthians!" Aproximava-se outro amigo, que emendou: "Prá que tudo isso? Bastaria, isso sim, o Humberto no ataque... e o Gilmar no gol!"

2) Voltemos ao ano de 53. A vítima das más línguas agora ficou sendo o São Paulo. Estava na frente do campeonato, era líder absoluto. Naquele ano, não havia juizes estrangeiros em São Paulo e o melhor de todos era, sem dúvida, João Etzel. Portanto, tinha que apitar todas as pelijas mais difíceis, aquelas que, invariavelmente, colocavam o líder em ação. Pois bastou isso para que o povo começasse a dizer que o gremio do Canindé tinha... um decimo segundo jogador. Em certa ocasião — se não nos falha a memória foi naquele jogo de Lins — Etzel foi designado para outra peleja. Ai, os torcedores contrários ao tricolor arranjaram esta: "Está perigando o líder, vai jogar desfaleado!" Línguas ferinas, que não chegaram sequer a abalar o prestígio e força do campeão de 53. Sim, porque o São Paulo ganhou o título.

3) Outra de juiz. Também inventada pelo torcedor. Numa certa cidade do interior fazia um calor barbaço, quando as duas equipes se apresentaram na cancha. Uma pertencia a um grande clube da Capital. O árbitro reuniu os jogadores no centro da cancha, passou o lenço pela testa, pelo pescoço, e fez as determinações de praxe. Por sinal, que o tal do juiz é uruguaio. Mas, antes de encerrar as instruções, acrescentou: "Não permitirei a intromissão de quem quer que seja, de fora para dentro do campo. Atentem bem nisso: médicos, massagistas, etc., só podem ultrapassar as linhas da cancha com minha ordem. Aquele que transgredir estas ordens, será passível de expulsão". O jogo começou, gredir estas ordens, e o calor aumentou. Poucos suportavam a canícula, mas estavam com receio de pedir gelo. Nisso, um craque da equipe visitante sentou no gramado, fingindo-se contundido. E gritou para o aguadeiro: "Entra, entra depressa!" O homem zinho foi se aproximando, quando o apitador viu. Correu para o local onde estava sentado o jogador, com o dedo em riste, e avistou: "Calma, calma! Se chamar o aguadeiro... eu quero um gole!" E tudo se resolveu satisfatoriamente. Puderam, com aquele calor!

4) Voltemos de novo ao passado. Ao ano de 50, no dia 16 de julho, em Maracanã, logo após iniciado o prelo entre Brasil vs Uruguai, pela Copa do Mundo. Jair avançou com a bola, fintou Obdulio Varela e entregou na frente a Ademir. Nisso, o centro médio oriental passou perto do meio esquerda brasileiro e indagou: "Já viste a grossura de tuas pernas? Parecem dois palitos!" Jair estranhou a pergunta. E a imaginação do torcedor quem está contando tudo isso e não nós. E Jair respondeu: "Que é que tem as minhas pernas?" Obdulio Varela fez cara de assassino, fechou as mãos, retrucando: "São faceis de quebrar. Se passarem de novo por aqui, por mi honra", elas não ficarão inteiras. E não jogarás mais futebol. Nunca mais!" Diz a torcida que as varizes de Obdulio estavam... em plena forma. Não temos nada com isso, Jair! Você deve procurar quem inventou esta historiazinha besta!

5) Por falar em pernas... Não esqueçam as da Marilyn Monroe! Qualquer torcedor lembra ou conhece Ieso Amalfi. O mais esperto de todos quantos por aqui apareceram. O craque paulista, que atualmente vive em "doce far niente" na França, prezava e prezava muito suas preciosas "gambiais". Um dia, antes de ir para a Europa, depois de "aguentar" as pernas por aqui, resolveu tentar a fortuna em gramados do Uruguai. Entretanto, em Montevideo, quem não entra na área está mal de vida. Ou pode ficar ruim de vida, porque o pau canta naquele terreno perigoso. Ieso sentiu a situação. E ficava longe. Mas seu clube chamou-o às falas. E o jogador bandeirante declarou posteriormente, os moços que o fizeram deixar a Capital uruguaia: "Era duro o que eles queriam. E eu...urei satisfazê-los, mas só três vezes entrei na área. A primeira, como tentativa, como experimento. Foram tantas as "sarrafadas" que resolvi construir. Na segunda vez, fui para a área, porque houve uma falta a nosso favor, bem perto da linha da grande área. Quis cobrar, não deixaram. Tive que avançar. Mas o goleiro pegou. E a terceira vez? Construindo, finquei uma, avançando um pouco. Foi quando me deram um "trompaço" daqueles. Tropecei, fui de cabeça, engatinhei e acabei caindo dentro da área. Também foi so. Logo, logo, resolvi tentar a sorte na Itália. No Uruguai, as coisas não estavam prá mim!" Talvez isso tudo seja brincadeira, mas a verdade é que Ieso, pouco tempo depois, seguiu para o Torino. Lá, a área não era assim tão "pevoadá".

6) Aliás, os uruguaios são muito conhecidos pela rudeza com que se atiram à luta. E lembramo-nos de outra passagem, relacionada diretamente com áreas e pontapés, ocorrida no Panamericano de 52, em Santiago do Chile no jogo Brasil vs. Uruguai. Contam que Ademir ficou receioso das "sarrafadas" e andou querendo recuar... para constranger a defesa. Estava na frente. Foi quando entrou em campo o famoso do selecionado brasileiro, Vitor. Ademir recuando, em prejuízo do nosso, atacou e falou: mesmo. Nada de recuar. Se recuar, se recuar, que aqui atrás serei eu. Escolhe: ou recuar, ou para nós, desde que pode surgir o perigo, ou de ficarmos com 10 homens. Pois eu vou ver na dianteira". Ademir "sentou a disposição". Não sabemos se ele se deu ao trabalho de concentração brasileira em Santiago, mas o gar de Eli sobre o assunto, mal havia começado a fazer. Fica por conta da vida.

7) Esta deve ser anedota. Tão que seria mes. Dizem que ocorreu no interior, na gunda Divisão, há tempos, quando o juiz favoreceu uma das equipes, logo o juiz mas o quadro que nada tinha com o jogo. Um, dois, três, enquanto o que ficava seria. Numa dos ataques deste, a bola estava quando o ponta esquerda entrou, e viu. De repente, antes do extremo entrar, ele rou-se ao chão e ficou lá, contendo-se. O juiz continuou e o rapaz levantou-se. No intervalo, chamaram os dirigentes e... abriu negociação. Possível. Os seus jogadores não sabem naquele? O goleiro de vocês só de engolindo impedimento eu posso marear. Logo, logo não quero apanhar depois, sem menor problema com o jogo, tá?

8) Vocês recordam do tempo do Ondino Vaz? Uruguai indicou para confusão variada e onze palmeirenses passaram a fase. Na ocasião, disputava-se o campeonato sul-americano, os ditos começaram a surgir, dando que raldinos assistiam todos os jogos, procurando para o quadro de Ondino Vaz. Todavia, destacavam-se, até que, um belo dia, o torcedor nacional. O Palmeiras estava na base de uma celebre linha intermediária, jogadora torcedor menos avisado indagou: "Quem é a resposta vinha acompanhada de uma resposta. Anilcar e Serafine". Nada mais e gozando gosto.

9) Encontraram-se dois juizes. Um uruguaio e outro brasileiro. Ambos famosos, considerados os primeiros países. O encontro foi amigável e a decisão de ser, acabou indo ter o futebol. guão. Bom o futebol paulista, ao achar jogado à base de corrida. Uruguaio: Mas a turma lá da minha terra! Todos os campeonatos! Brasileiro: E, muitos são manhosos, gostam de fazer, e a cima de mim não, que tenho "fô" para

certeza. Se bem que se trate de um jogo que selecionamos os elementos de acordo com as necessidades da equipe, apontados são, inegavelmente, de grande valia pelas suas respectivas características.

AS GRANDES FIGURAS DE CADA CLUBE

Muitas vezes o torcedor de futebol pergunta-se: — "Quais serão, no momento, os melhores jogadores do futebol, assim, destacando um de cada equipe?" Mesmo os jornais e emissoras recebem, de quando em quando, uma carta pergunta semelhante. A verdade é que o publico, mormente aquele que se

dedica unica e exclusivamente a uma equipe, não podendo, portanto, presenciar exibições das demais, sente desejos de fazer um paralelo, de verificar o futebol de cada elemento dentre os que mais se sobressaem.

Nesta secção, vamos, hoje, desfazer muitas duvidas, temos

certeza. Se bem que se trate de um jogo que selecionamos os elementos de acordo com as necessidades da equipe, apontados são, inegavelmente, de grande valia pelas suas respectivas características.



GILMAR — O "maior" do líder é seu arquiereiro. Depois que Cabeção saiu do quadro, começou a jogar e a crescer, tornando-se, nas ultimas rodadas, simplesmente fabuloso. Desfruta do prestígio do maior craque do momento. É realmente impressionante sua forma atual.



HUMBERTO — Mesmo sem considerarmos sua condição de "artilheiro" do campeonato, muito na frente dos demais, somos forçados a apontar Humberto como o maior do Palmeiras. Jair poderia ser "pareo", mas, infelizmente, não teve, até agora, uma linha de atuações tão reta.



De SORDI — Resolveu, de pronto, o problema da zaga central, quando Mauro saiu contundido. Confirmou, em todas as partidas, os mesmos predicados que demonstrara jogando lateralmente. É o jogador mais firme do tricolor. uma autentica barreira, ainda que de estatura pequena.



FORMIGA — Pelo Santos, o nome que surge é o de Formiga. Poderia ser Valter; mas o meia decepcionou muito há questão de algumas rodadas. Formiga, nos jogos que atuou, nunca comprometeu. Pelo contrário, sempre provocou elogios rasgados. É "grande", na verdade, o maior do Santos.



BRANDÃOZINHO — O centro-médio luso ganha os méritos de melhor de seu clube. Perdendo ou ganhando jogos, a Portuguesa nunca sonha em substituí-lo. É, verdadeiramente, peça fixa, intocável, pelo que possui de recursos que sobejamente vem demonstrando. É ou não é?



RIBAMAR — Outro médio que surge. É pertencente ao XV. Tem um jogo bonito, não ligando muito o jogo bonito de agraciado. Dá do "pelo" inflama o opanha, toma conta de sua gramado. É longo

DO AUMENTA UM PONTO

Estava preto o negócio lá na... o famoso Eli, médio e capitão... Ademir estava vindo, estava... atacante. E contam que Eli... falou: "Vai pra frente, entra... quem vai tocar a botina... possibilidades de gol... eu vou chutar tudo que esti... do companheiro... Ano passado, em... estivemos para inda... vários craques perto e... da vida.

Ta que será melhor não dar no... interior, num "derby" da Se... o juiz foi "conversado" pa... acertado. O jogo começou... começou a marcar gols... "beneficiado" nada fa... estava com o ponta direita... livre, completamente li... o outro ponteiro, ati... se. O que teria havido? O jogo... intervalo, dizem que o juiz... dizendo: "Assim, não é... nem cair na área. Viu... gols de longe. Nem... este negócio, que eu... Não tenho mais

O... Vieira no Palmeiras? O... vários craques veteranos e... fase horrível. Nessa mesma... de veteranos e... "olheiros" esme... valores... raros eram os que se... "bomba" sen... largou a contratação de... famosos, de cartaz. O... "Quem serão esses astros?" E... gargalhada: "Pepe... piadinha de... mau

Um uruguaio, outro brasileiro... primeiros em seus respectivos... e a conversa, como não podia... seguinte: Uru... Brasileiro: Sim, mas... Mas isso vale muito. Veja... correm e ganham muitos... jogadores paulistas... em cima dos arbitros. Em... para dar em qualquer um.

Uruguaio: Tem razão. Você precisa ter cuidado com aquele "niño" do Corinthians, que gostá de fazer carnaval em campo! Brasileiro: Conheço esse muito bem. Imagine que ele quis brigar comigo, em certa ocasião, aqui dentro do Pacaembu! Coitado! Uruguaio: Foi mesmo? Sabe, esse "chico" é o jogador que me causa maiores cuidados. Brasileiro: Tem outro, cheio de truques. E' centro avançado do mesmo Corinthians. Chamo sua atenção para esse moço. Gosto de fazer tudo com os adversários. Basta a bola se encaminhar para ele, pode apitar antes da chegada sem susto, marcando falta contra ele. Uruguaio: Sei quem é! Brasileiro: E está surgindo um outro. Um de n.º 10, também do Corinthians. Está começando a "encher", está aprendendo com os outros. Uruguaio: Foi bom você avisar, mas tem outros... Brasileiro: Não, esses são os piores. Marque-os... em cima. Uruguaio: Obrigado, amigo,

TEXTO DE SOLANGE BIBAS

Obrigado. Você tem mais experiência com os craques daqui do Brasil. Brasileiro: Ora se tenho. No Rio fizeram uma coisa! Uruguaio: Conte, conte! Brasileiro: Não convém! Mas tome nota daqueles nomes! E até logo!

Não, positivamente, não houve essa conversa. Essa turma inventa muita coisa. Aliás, não sabemos nem quais foram os juizes que conversaram. Por que eles, os "inventores", os más linguas, não citaram os nomes dos apitadores? Simplesmente porque têm receio. E porque sabem que a "marcação" é geral. E não somente sobre aqueles três.

10) Esta também contaram ao reporter. E a pessoa que o fez disse que passou lá na rua Caraiabas, no fundo do Parque Antartica e ouviu umas frases assim: "Isso, agora está bom" ou "Foi melhor a queda agora, da para enganar qualquer um!" O "ouvinte" estranhou. Chamou um amigo, num bar e indagou se ali era alguma "academia" de luta livre. A resposta veio: "Qual nada, amigo! Aqui quem mora é o Jair! Isso que você ouve ao passar perto da janela é o treino diário de uma hora, do famoso Jajá. Ele passa esses 60 minutos ensaiando quedas, para enganar os arbitros. Prende o pé numa poltrona e joga-se no chão. E ele mesmo julga se está melhorando. Como vê, o famoso meia esquerda é um jogador prevenido. Pensa em tudo. E qualquer arbitro, conhecido ou desconhecido, não consegue ver quando o Jair está enganando no gramado. Porque o craque tem prática, muita prática. Seis horas de prática por semana, para exibições nas canchas nos domingos". Não há necessidade de maiores comentários. Você, leitor, acredita se quiser. Nós não acreditamos. Aquele que passou na rua Caraiabas não viu nada, não ouviu coisa nenhuma. Deve ser sam paulino, luso ou corintiano. Santista é que não ia se dar ao trabalho de escutar. Mesmo que fosse o Helvio! Sabemos que o Jair mantém condição de vida exemplar, mas esse negócio de treinar quedas, em casa, é meio esquisito. E perigoso. Ele poderia falsear e quebrar uma perna. Tudo mentira, tudo mentira.

11) Se o cronista quisesse contar tudo o que sabe e o que ouve, precisaria não desta página dupla do jornal. Mas de todas as páginas. E, ainda assim, talvez as histórias ficassem incompletas. Porque são tantas! Como aquela, por exemplo, de um dirigente do Palmeiras que, segundo dizem, foi assistir a um jogo no Parque Antartica e, durante a peleja, tendo ido ao bar, encostou-se em uma daquelas pilastras que lá existem, esticando o pescoço para ver se via uma nesguinha de que passava na cancha. Nem bem fez isso, a torcida lá em cima explodiu. Humberto havia marcado mais um gol. Agora, toda vez que o Palmeiras joga, o tal diretor é visto no mesmo lugar, encostado na pilastra, esticando o pescoço para ver se vê uma nesguinha do que se passa no gramado. Superstição? Provavelmente. Como aquela do Carlito Rocha, que tinha um terno azul, no ano de 48, que deu sorte para o Botafogo. Toda e qualquer partida, chovesse ou fizesse sol, lá estava Carlito com o surradíssimo terno. E não adiantava dizerem que aquilo era tolice, porque, até hoje, o notável dirigente acredita que o terno... ajudou no campeonato.

Aliás, não dizem que Flavio Costa, na boca do tunel, sopra a fumaça do cigarro para o lado que ataca o Vasco, ou para o lado que atacava o Flamengo antigamente? Conversa de torcedor, pura conversa, chateação, gozação, ou o que queiram chamar. Por exemplo: inventaram esta sobre Rugilo. Quando o goleiro argentino começou a treinar no Palmeiras, a sua grande preocupação não eram os atacantes contrários. Certa vez, chegou ao técnico e disse: "Olhe, não estou acostumado a jogar assim. Na Argentina, bola na pequena área é bola de goleiro. Aqui quando a pelota cai ali, francamente, tenho medo. Não dos atacantes. Mas da nossa panela de zagueiros. Porque os dois entram sobre mim e não me deixam defender". Não se sabe qual foi a resposta do técnico, mas Rugilo durou muito pouco no Parque Antartica. Já Nicolas Moreno durou mais no Canindé. Mas a torcida conta que o mal dele era... o telefone. Jogava mal e como existe aquela frase: "Estão me chamando ao telefone", Moreno sempre pensou que era verdade. Tinha muitas namoradas. E acabou-se. Até a próxima semana, se Deus quiser!

E' ESTA A MELHOR FORMAÇÃO

A Portuguesa caiu muito nestes últimos compromissos. Talvez a modificação constante da equipe esteja influyendo no rendimento, desde que sobram valores no plantel luso, mas não há solidez no conjunto. O quadro rubro verde está fora do pareo pelo vice-campeonato. Mas ainda pode reabilitar-se e ascender a um posto de destaque, desde que coloque em campo a sua melhor formação, aquela que parece a mais indicada. Torna-se imprescindível

o retorno de Lindolfo e Ceci na defesa, estruturando a peça. Na vanguarda, muita gente está querendo construir, sendo visíveis os resultados com a falta de homens de área. Acreditamos que Julio, Ailton, Ipujucan, Osvaldinho e Ortega formariam a melhor linha dianteira, desde que é indispensável elementos acessadores na frente. Ailton pode ir e vir, enquanto os demais possuem características de penetração, podendo, assim, formar uma boa peça.

CLUBE NO CAMPEONATO DO IV CENTENARIO!

Se trata de um ponto de vista nosso, já elementar de acordo com os prós e contras, a verdade é que os nomes de maior projeção na temporada...

Escolhemos onze nomes. Pegamos os clubes classificados nessas posições na tabela de pontos perdidos, e, assim, completamos o trabalho.

Naturalmente, alguns poderão discordar, pensando em outros jogadores que também surgem com valores grandes para

a posição de melhores entre os seus. No entanto, nossa seleção teve por base as atuações dentro da cancha. Não olhamos para o numero de jogos que cada jogador realizou, mas, tão somente, a eficiência que teve em campo, nas vezes em que foi chamado a defender as cores de sua entidade.



AMAR — Outro centro-médio que surge. É Ribamar, do XV de Jaú, um jogador desengonçado, ligando muito para o bonito e agrada à torcida. Dá tiro pela equipe, uma os companheiros e conta a sua região no jogo. Não longe, ainda.



CLOVIS — O "colored" centro-médio do Guarani, terceiro consecutivamente a ser apontado por nós, ganhou prestígio e confiança entre os torcedores do Guarani. Jovem, possuidor de virtudes que o credenciam bastante, tende a prosseguir numa carreira invejável.



BALTAZAR — Não seria possível lembrar outro nome, no plantel da Ponte Preta, para destacar aqui. É o meia paranaense o seu principal jogador. Brilha, tanto mais, por sua simplicidade, pela ausência absoluta de "mascara". Com tudo isto, tem méritos de sobejo para ser o escolhido.



AMÉRICO — Noutros clubes do interior, como o Linense, por exemplo, vamos encontrar grandes jogadores. Américo é figura de prôa no seu plantel. Já brilhou no XV de Jaú. Agora, no ataque do "Elefante", suas atuações têm sido convincentes e colocadas acima das dos demais.



NELSON FARIA — Dono de recursos numerosos, possuidor de classe apreciável, o médio direito é o jogador do Noroeste que mais vezes tem merecido a atenção da crítica. Méritos para tanto, sobram nesse profissional. Está querendo ganhar "máscara", mas deve mudar, para continuar brilhando.



ROQUE — Finalmente, chegamos ao XV de Piracicaba. Outro clube que não oferece problema para a escolha de seu homem mais destacado. É Roque, o jogador em quem a torcida confia, porque tem nele a mola propulsora do conjunto. Como corre! Como tem acerto nos passes! E como atira!

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Este final do campeonato lembra a tensão nervosa que os defensores de um castelo medieval deviam sentir, sob a ameaça da invasão de um exército inimigo.

— "Suspendam a ponte levadiza!"

Preparar as catapultas!
— Armem o "fogo grego!"
— Arqueiros alerta!

A coisa está assim. O Parque São Jorge é um reduto em pé de guerra. Enquanto dentro do gramado os jogadores fazem ginástica e treinam, os dirigentes, passeando entre os torcedores presentes, cumprem sua missão. Apugliese vai de torcedor em torcedor e começa:

- Você é bom corintiano?
- Sim senhor.
- Até a morte, incondicional?
- Sim senhor.
- Então você precisa estar preparado para o pior.
- Sim senhor.
- Vão dizer que nós somos gaveteiros. Mas você não acredita, ouviu? Não acredite...
- Sim senhor. Não senhor.
- Vão dizer que subornamos o juiz. Mas é mentira.
- Sim senhor.
- Acusar-nos-ão de crapulas e sordidos, mas você não acredita. Entendeu?
- Sim senhor.
- E advirta seus amigos corintianos.
- Sim senhor.



ATHIE — Comprou duas toneladas de peixe podre, para regepcionar condignamente o time corintiano quando entrar em campo. Cada um demonstra sua hospitalidade como bem entende. Há algum regulamento que proíba o peixe de ser podre?

CARAVANA MONSTRO

Continuam dentro do gramado os craques fazendo ginástica. Brandão conversa baixinho com Trindade:

- Sr. presidente, não vou mexer no ataque.
- Você manda. Mas... por que?
- Acha que posso tirar o Claudio?
- Claudio não. Mas Nonô...
- Vou pensar, vou pensar, vou pensar.

Albino Lotito e dois comparsas estão organizando uma caravana monstro para que o Corinthians não esteja, coitadinho, desamparado lá em Vila Belmiro. Mas no fundo, o que Albino Lotito quer é reunir uma porção de carros de todos os tipos lá em Santos. Assim, enquanto o jogo estiver se realizando, ele sairá devagarzinho do Estádio, pé ante pé e irá tirar calotas, pneus, faróis, etc. dos automóveis estacionados para descontar o que fizeram com o carro dele. Esse Lotito é uma aguia. Portanto, corintianos, estão avisados. Cuidado com o homem.

Outros dirigentes estão dando uniformes para formar uma torcida uniformizada. E só pedir lá no Parque São Jorge.

Mendigos esperfos aparecem lá dizendo:

— Sou corintiano fanático. Quero tomar parte na torcida uniformizada.

Dão um uniforme a eles, e nunca mais aparecem. Ganham

assim uma roupinha nova sem ser no Natal dos Filhos dos Mendigos.

A caravana monstro do Corinthians unirá São Paulo a Santos. Os carros, fazendo fila, irão, encostados uns nos outros desde o Sacomã até o cemitério do Sabão. Ou seja, muita gente ficará sem assistir ao jogo, no congestionamento da estrada. E na volta é que vai ter, a não ser que voltem todos de marcha atrás, como o português da anedota.

PEIXEIRO, PEIXEIRO

Dois toneladas de peixe podre foram providenciadas por Athie Jorge Coury no Mercado Municipal e estão sendo distribuídas a todos aqueles que o quiserem. Em vez de rojões, peixes podres serão arremessados para cima, numa tentativa de desmoralizar, por via nasal, o time corintiano. Apugliese não sabe disso. Se não, nas suas entrevistas e conselhos à torcida lembraria a todos que precisam ir de mascara a Vila Belmiro.

Enquanto isto, no Parque São Jorge, continua o plantel corintiano fazendo ginástica. Dois jogadores já se esborracharam, de cansados que estão. Mas ainda não terminei. Vamos deixá-los fazendo ginástica enquanto procuro assistir à entrevista entre Giuliano e Athie. Giuliano foi a Santos para encontrar seu amigo de peito. O abraço foi tão forte que provocou um atraso na maré e vários distúrbios de ordem geral.

— Alô meu grande e bom amigo!!!

— Alô, meu idem de idem de idem!!!

Athiezinho de minhas entranhas, depois de todas as nossas negociações, só falta um favor seu.

— Giulianito, peça. Peça, que seus pedidos são ordens para mim. Você sabe que para mim não existe outro como você.

— Obrigado, obrigado, bondade sua. Mas eu quero pedir o seguinte: você sabe que não deu jeito de antecipar o jogo Palmeiras vs. Portuguesa para a tarde de amanhã, sábado. E foi uma pena, porque assim nós ficaríamos sabendo se vale a pena ou não pagar muito mais bicho aos jogadores de vocês...

— Realmente, é uma pena.

— Quero pedir o seguinte: atrasem o início do jogo em Vila Belmiro. Procurem começá-lo com um mínimo de meia hora de atraso, enquanto nós, no Pacaembu, faremos o possível para começar às 4 horas em ponto. Se, na primeira meia hora de jogo nós conseguirmos uma vantagem mínima de dois gols sobre a Portuguesa, é porque venceremos na certa. Então vocês lá em Santos saberão que o bicho palmeirense é três vezes maior. Que tal?

— Grande ideia. Grande ideia. Mandarei iniciar a preliminar com atraso, mandarei tirar cal das linhas demarcatorias para que o juiz tenha depois de providenciar nova marcação e mandarei um helicóptero fazer evoluções sobre o estádio, como medida de distração do público. Combinado.

— Mais um abraço, meu amigo. Mais um abraço. E não se esqueça: quando nessa piscina estiver pronta, o trampolim mais alto será "TRAMPOLIM ATHIE JORGE CURY". O o batizaremos com champanha.

PARQUE SÃO JORGE

Enquanto isto, continuam fazendo ginástica os jogadores do Corinthians. Vamos dar ordem de cessar. ESCOLA, CESSAR!!!

Brandão dirigiu-se para os seus rapazes e começou o discurso que estava preparado há dias:

— "Meus moleques, chegou a hora da onça beber água. Che-

gou a hora da onça beber água.

— Que onça? perguntou Alá.

— Onça é um modo de dizer, explicou Brandão, continuando a seguir: Pois bem. Quero que



ALAN — Que onça? perguntou o esperto zagueiro esquerdo do time corintiano, quando Brandão, na sua preleção, disse que "chegara a hora da onça beber água".

domingo vocês entrem em campo absolutamente tranquilos. Não se impressionem com a torcida, nem com o ambiente, nem com nada.

— E com o juiz?

— Nem com o juiz. Como se não existisse.

— Podemos dar cotoveladas?

— Não!

— Então?

— Bem, então não se esqueçam do juiz. Quero jogo rasteiro no meio do campo e alto na área.

Texto de

JUAN VOLTAS

— E o Helvic?

— Ele é alto mas não é dois, que diabo...

E Brandão continuou com suas palavras de incentivo, enquanto Apugliese já tinha feito 457 advertências, enquanto Lotito e seus comparsas tinham conseguido arrumar 689 carros para a caravana e enquanto 983 uniformes tinham sido distribuídos. Alguém ganhou muito dinheiro com estes uniformes.

PORTUGUESA

No Pacaembu jogarão Portuguesa e Palmeiras. Um jogo tão importante como o de Vila Belmiro. Não? Sim! Claro. Por que? Porque se o Corinthians perder em Vila Belmiro e o Pal-



GERSIO — Foi escolhido após prolongado teste feito por Athie, com perguntas endereçadas a Ivan, Nilo e ele. Gersio foi o que melhor se saiu, sendo quase certa sua presença. Sabia com quantos paus se faz uma canoa.

meiras perder no Pacaembu, de qualquer forma o alvinegro será o campeão.

Fiz uma visitinha ao campo de treinos da Portuguesa de Desportos, onde tive uma desagradável visão de Zezé Procopio, completamente alucinado, enfezado com o time, berrando:

— Edmur, dê dois pulos!

— Brandãozinho, plante bananeira!

— Ortega, esfregue o rosto na grama!

— Ipujucan, encoste a testa na ponta das chuteiras! E você, Lindolfo, dê cabeçadas na trave esquerda!

Depois, com um chicote na mão, Zezé dava lambadas em Osvaldinho e Floriano, castigando-os por indisciplina. Amarrado numa das traves, Ceci apanhava de casse-tête. Uivos de terror dos jogadores confundiam-se com gritos histéricos das moças que tinham ido assistir ao treino, para ver Atis exibir seu cabelinho caidinho na testinha. Subitamente, apanhando uma tesoura, Zezé berrou enfurecido:

— Atis, venha cá! Já!

Atis veio, devagar.

— DEPRESSA!

Atis veio depressa. E Zezé rapon-lhe a cabeça inteirinha, enquanto Atis gemia desesperado e as moças desmaiavam de desgosto. Resolvi averiguar o que sucedia.

— Que há, Zezé?

— Quem é você?

— Sou reporter.

— De que jornal?

— Do Mundo Esportivo.

— Você é o Juan Voltas?

— Sou sim.

— Ah... VOCE É O QUE SEMPRE SE METE COMIGO?

— Bem, eu...

Tive de sair correndo, porque Zezé tirou uma garrucha de três canos do bolso e veio na minha direção com os olhos esbugalhados. Nunca mais... Preferia o Picabea, que usa luvas de pelica. E se você, leitor, tem vocação para cronista esportivo, lembre-se que é muito menos perigoso ser cobrador de bonde aberto da CMTA às sete horas da noite. E tem mais: o cobrador tem ordenado maior.

AIMORÉ

Aimoré, desde que descobri, que há uma marca de biscoitos "Aimoré", é um homem feliz. "Para o chá e para o café, só biscoitos Aimoré" eis o "slogan" do técnico alvinegro. E antes dos treinos, ele distribue biscoitos para todos os jogadores, com um sorriso nos lábios. Sorriso nos lábios dele, Aimoré, bem entendido.

Mas o sorriso ficou bastante amarelado quando soube que não podia contar com Valdemar para o classico de domingo. E amarelou mais ainda quando lembrou que Nilo, aquele rapaz alto e magro com tendência a bacalhau, e que fica mesmo num bacalhau danado depois de correr 10 metros, não era a solução ideal. Mesmo assim, chamou-o:

— Nilo: quer jogar domingo?

— O senhor é quem manda

— Eu mando?

— Sim senhor.

— Então não joga.

E Nilo foi embora desapontado. Aimoré então chamou Ivá e Gersio. Quería fazer um tes-

te entre os dois. Perguntou a Gersio:

— Com quantos paus se faz uma canoa?

— Depende do tamanho da canoa.

— Muito bem. Agora você, Ivá, responda: de que cor era o cavalo branco de Napoleão?

— O senhor quer me pegar, hein? Napoleão não tinha cavalo...

Aimoré pesou os prós e os contras das duas respostas recebidas e deduziu que Gersio tinha sido mais inteligente. Logo, não se surpreendam se Gersio entrar domingo com o numero 4 às costas. Por falar nisso, lembro-me que assisti a um curto dialogo entre Aimoré e Rodrigues. Disse o tecnico ao extrema canhoto:

— Rodrigues, você é o mais parado da linha.

— Também, pudera... Sou e que carrega mais peso.

— Como assim?

— Ora, carrego 11 às costas...

E Aimoré então percebeu porque Rodrigues é mais lento que os demais avanços. Liminha carrega só 7, Humberto 8, Ney 9, Jair 10 e Rodrigues 11. Clato. Muito compreensível.

Para o jogo contra a Portuguesa, Aimoré traçou um plano tático excelente, que consiste em anular, antes de mais nada, o arqueiro Lindolfo. Ao iniciarse o cotejo, Lindolfo será amar-

gado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

Com Lindolfo amarrado à trave, será fácil marcar oito gols na Portuguesa. Principalmente se Matio Viana for o juiz, porque o Vianinha, de longe não vê o que acontece na área.

ZEZÉ-PROCOPIO — Está julgando o time da Portuguesa e quando eu perguntei porque saiu correndo atrás de mim com uma garrucha na mão. Falta de esportividade e cavalheirismo.

rado à trave sem que ninguém perceba. O encançado de fazê-lo é Jair, que possui a virtude de tapear qualquer juiz.

OS CRAQUES SANTISTAS ANALIZAM OS CORINTIANOS

BALTAZAR E' FRACO POR BAIXO

CLAUDIO O CRANEIO, NONÔ A ENERGIA

Nunca em tempo algum, houve tanto interesse em Santos, por uma partida de futebol. A cidade está em festas aguardando a visita do líder absoluto do campeonato. Vila Belmiro passará à história do futebol paulista, depois do jogo de domingo. Dado o interesse pelo encontro, ouvimos os craques santistas, e a ele fizemos uma série de perguntas as mais interessantes, como poderão deduzir os leitores.

CLAUDIO O MAIS PERIGOSO

Manga foi o primeiro inquirido: "No ataque do Corinthians, há bons

atiradores. Fico ainda com Claudio. E' de todos o que atira melhor e é perito em cobrança de faltas."

E' FRACO POR BAIXO

Helvio respondeu: "Domingo vou enfrentar o melhor centro avanço dos gramados brasileiros. Tarefa difícil mas honrosa para mim. Já joguei muitas vezes contra Baltazar e conheço-o muito bem. Espero vencer o duelo. Ele é fraco por baixo."

PREFIRO NONÔ

Cassio: "Entre Simão e Nonô, fico com este último. E' mais fa-

cil de ser marcado. O Simão corre muito. Não importa quem jogue. Com ardor e muita raça espero vencer o duelo."

CLAUDIO E' O CRANEIO

Ivan disse: "Claudio é o ponta mais difícil de ser marcado, era São Paulo. E' jogador inteligente e que sabe o que faz com a bola nos pés. A dificuldade está em que joga atrás, e não para em seu posto, levando consigo o seu marcador. Não irei na conversa."

TIPOS DIFERENTES

Fernando: "Rafael vem sendo o

titular do quadro. Tecnicamente, é melhor que Nardo, Paulo ou Carbone. E' portanto, mais difícil. Não importam para mim, nomes. Com qualquer um deles, espero vencer."

LUIZINHO VAI PARAR

Urubatan falou: No primeiro turno o Luizinho não teve muito sorte comigo. Espero, ainda desta feita, vencer o duelo com o grande meia do Corinthians."

OLAVO E' MAIS JOGADOR

Del Vecchio: "Entre Olavo e

Alan, o para mim, o primeiro é superior. Prefiro que jogue Alan. Tenho um plano que vai dar certo contra Alan."

QUERO GOIANO

Valter se expressou da seguinte forma: "Entre Roberto e Goiano, prefiro que me marque o centro médio. De qualquer jeito, com um ou outro, terei de correr muito. Acredito no Santos e tenho impressão de que o meu quadro vai disputar a sua melhor partida do retorno."

VOU TIRÁ-LO DA ÁREA

Alvaro disputará um dos duelos mais empolgantes do prelo, com o zagueiro Homero: "Vou fazer como no turno. Homero vai ter que me acompanhar o jogo todo. Tirando-o da área, darei oportunidade mais aos meus companheiros de ataque para marcar gols."

CRUTANDO SE FAZ GOLS

Vasconcelos: "Sempre tive muita sorte contra o Corinthians. Em todos os jogos, faço o meu 'golzinho' e espero ainda desta feita que seja bem sucedido diante do líder. Vamos prás cabeças, tenho certeza."

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

Esta semana houve duas alterações na seleção do campeonato, que já há alguma rodadas não sofre modificações. Assim é que Gilmar e Luizinho, passaram à frente de Poy e Humberto, respectivamente. O arqueiro teve brilhante atuação diante do Guarani, na quarta-feira e, no domingo, voltou a empolgar ganhando o galardão de maior homem em campo. Nestes dois jogos Gilmar fez 31,5 pontos, incluindo-se o quadro de honra. Luizinho, também, marcou 23 pontos, estando, igualmente, incluído 6 pontos do quadro de honra. Deixou Humberto para trás. A seleção do campeonato do IV Centenario, pelo nosso quadro de notas, passou a ser a seguinte: Gilmar, De Sordi e Valdir; Nelson Faria, Brandãozinho e Roberto; Claudio, Luizinho, Gino, Jair e Tite. O líder contribui com quatro elementos, o São Paulo com dois, Palmeiras, Santos, Ponte, Noroeste e Portuguesa, com um so craque.

ARQUEIROS — 1.o) Gilmar, 171,5; 2.o) Poy e Herrera, 162; 3.o) Oberdan, 129,5; 4.o) Lacerda, 126; 5.o) Lindolfo, 122; 6.o) Valenino, 120; 7.o) Innocencio, 116; 8.o) Sidney, 114; 9.o) Canarinho, 106,5; 10.o) André, 106; 11.o) Barbozinha, 85,5; 12.o) Dirceu, 84; 13.o) Narciso, 73,5; 14.o) Manga, 68; 15.o) Paulo, 66; 16.o) Cabegão, 44; 17.o) Fernandes, 42; 18.o) Fabio, 37,5; 19.o) Claudio e Cavani, 36; 20.o) Cláudio e Rossi, 12; 21.o) Bandeira, 11; 22.o) Aldo, 10; 23.o) Anísio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) De Sordi, 224; 2.o) Homero, 193,5; 3.o) Helvio, 192; 4.o) Manuclito, 160,5; 5.o) Nena, 139; 6.o) Rui, 126,5; 7.o) Pepino, 115; 8.o) Dalmo, 89; 9.o) Pascoal, 75; 10.o) Derem, 71,5; 11.o) Salvador, 67; 12.o) Bruninho, 64; 13.o) Giancoli, 63,5; 14.o) Cota, 62; 15.o) Clelio, 52,5; 16.o) Nino, 47,5; 17.o) Osvaldo, 46; 18.o) Valdir, 36,5; 19.o) Procopio, 33; 20.o) Coutinho, 21,5; 21.o) Loirinho, 19; 22.o) Herbert, 17; 23.o) Turcão, 14.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Valdir, 176; 2.o) Lamparina, 143,5; 3.o) Japonês, 142; 4.o) Mario, 136; 5.o) Ivan (S), 129; 6.o) Pirani, 114,5; 7.o) Ecidir, 106; 8.o) Arnaldo, 105; 9.o) Alan, 99; 10.o) Palante e Mendonça, 95; 11.o) Mauro, 94,5; 12.o) Jiliarte, 89; 13.o) Floria-

no, 87,5; 14.o) Noca, 81,5; 15.o) Manduco, 59,5; 16.o) Herminio, 59; 17.o) Cardoso, 53; 18.o) Caçã, 50; 19.o) Olavo, 49,5; 20.o) Feijó, 44; 21.o) Almir, 43; 22.o) Haroldo, 39; 23.o) Cido, 30,5; 24.o) Sarne, 21; 25.o) Vila, 20; 26.o) Homero, 11,5; 27.o) Dedão, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Nelson Faria, 153,5; 2.o) Nicolau, 146,5; 3.o) James, 141,5; 4.o) Jullão e Djalma Santos, 126; 5.o) Idário, 124; 6.o) Belmiro, 120; 7.o) Cassio Taylor, 116; 8.o) Pê de Valsa, 115; 9.o) Pitico, 106; 10.o) Geraldo, 96,5; 11.o) Valdemar, 92; 12.o) Bigua, 90; 13.o) Zezinho, 79; 14.o) Elpidio, 75,5; 15.o) Lola, 70; 16.o) Ivan (P), 58,5; 17.o) Ruiz, 56; 18.o) Diogenes, 39,5; 19.o) Fernando, 25; 20.o) Nesio, 21,5; 21.o) Alfredo, 17; 22.o) Pian, 15; 23.o) Gonçalves, 11; 24.o) Nilo, 9,5; 25.o) Riveti, 6; 26.o) Tuim, 4; 27.o) Romeu, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) Brandãozinho, 183,5; 2.o) Clovis (G), 169; 3.o) Valdemar Fiume, 160,5; 4.o) Goiano, 143; 5.o) Riberto e Formiga, 142,5; 6.o) Bamar, 136; 7.o) Saverio, 135,5; 8.o) Tanga, 123; 9.o) Frangão, 114,5; 10.o) Carlito, 103; 11.o) Osvaldo, 95,5; 12.o) Gaspar, 92,5; 13.o) Bauer, 82,5; 14.o) Noronha, 69; 15.o) Mingão, 68,5; 16.o) Carlos, 48,5; 17.o) Ferreira, 31; 18.o) Wallace, 28; 19.o) Clovis (C), 27; 20.o) Godê, 23; 21.o) Vitor, 17; 22.o) Pascoal, 14; 23.o) Gaia, 13; 24.o) Riogo, 7; 25.o) Nardo (PP), 6; 26.o) Toca-fundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Roberto, 177,5; 2.o) Urubatan, 162,5; 3.o) Alfredo e Onni, 133; 4.o) Ceci, 130; 5.o) Carlinhos, 126; 6.o) Henrique, 124; 7.o) Olavo (XV), 117,5; 8.o) Bonfíglio, 108,5; 9.o) Reinaldo, 105; 10.o) Zito, 98,5; 11.o) Dema, 97; 12.o) Aedo, 95,5; 13.o) Rubens de Almeida, 60,5; 14.o) Dioguinho, 50; 15.o) Gersio, 46,5; 16.o) Turcão, 47; 17.o) Amaro, 45; 18.o) Charret, 12; 19.o) Saraiva e Zinho, 6; 20.o) Nenê, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Claudio, 151,5; 2.o) Alfredinho, 131; 3.o) Julinho, 130,5; 4.o) Colombo, 127; 5.o) Roque, 124,5; 6.o) Liminha, 116,5; 7.o) Dido, 115; 8.o) Guanxuma, 108; 9.o) Maurinho, 107,5; 10.o) Nelsinho (XV), 94,5; 11.o) Noca, 90,5; 12.o) Marucci, 88; 13.o) Lanzoninho, 75,5; 14.o) Del Vecchio, 72; 15.o) Friaça, 68; 16.o) Lino, 66; 17.o) Carlinhos, 51,5; 18.o) Reis, 34; 19.o) Moacir, 33; 20.o)

Castro, 21; 21.o) Alemão (XV), 18; 22.o) Odair, 17,5; 23.o) Bazão, 14; 24.o) Elze e Braguinha, 9; 25.o) Nelsinho, 8,5; 26.o) Orlando, 8; 27.o) Boca, 5; 28.o) Haroldo e Haroldinho, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Luizinho, 182; 2.o) Humberto, 175,5; 3.o) Valter, 163,5; 4.o) Baltazar, 146; 5.o) Hermes, 125; 6.o) Americo, 116,5; 7.o) Renato (G), 111,5; 8.o) Zezinho, 88,5; 9.o) Tito e Zeola, 88; 10.o) Feijão, 81; 11.o) Ponce de Leon, 68; 12.o) Moreno, 62; 13.o) Dino, 59; 14.o) Edmur, 49,5; 15.o) Fifi, 48; 16.o) Zezinho (J) e Guerra, 44; 17.o) Renato, 39,5; 18.o) Nivaldo e Sarcinelli, 31; 19.o) Airtton, 27; 20.o) Geraldo, 18; 21.o) Joãozinho, 17; 22.o) Zé Amaro, 13,5; 23.o) Cesar, 6; 24.o) Carlos Alberto, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) Gino, 138; 2.o) Silas, 136; 3.o) Ney, 131,5; 4.o) Alvaro (S), 126,5; 5.o) Nininho, 125,5; 6.o) Adãozinho, 117; 7.o) Amorim, 115; 8.o) Vilalobos, 105; 9.o) Alêmão, 103,5; 10.o) Ipujucau, 102; 11.o) Augusto, 100; 12.o) Baltazar, 99,5; 13.o) Washington, 87; 14.o) Nixico, 74; 15.o) Bota, 66; 16.o) Reboloto, 58; 17.o) Berto, 51,5; 18.o) Tantos, 49; 19.o) Romeu, 31; 20.o) Wellington, 24; 21.o) Arlindo, 26; 22.o) Nicacio, 21,5; 23.o) Bento, 19; 24.o) Hugo, 16,5; 25.o) Dias, 8; 26.o) Job, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Jair, 168; 2.o) Bibe, 142; 3.o) Ranulfo, 134,5; 4.o) Nestor, 120; 5.o) Nonô, 116; 6.o) Piolim, 100; 7.o) Osvaldinho, 99,5; 8.o) Lanza, 88,5; 9.o) Vasconcelos, 89; 10.o) Alvaro (XV), 81; 11.o) Teixeira, 75,5; 12.o) Leopoldo, 73; 13.o) Paulo, 68,5; 14.o) Negri, 55; 15.o) China, 53; 16.o) Nene, 49,5; 17.o) Mauri, 48,5; 18.o) Tico, 44,5; 19.o) Atis, 39; 20.o) Carbone, 12,5; 21.o) Edleio, 14; 22.o) Gatão, 8; 23.o) Chuna e Elson, 4; 24.o) Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Tite, 155; 2.o) Rodrigues, 152,5; 3.o) Bernardi, 138,5; 4.o) Jansen, 110; 5.o) Nelsinho (SB), 107; 6.o) Ortega, 103; 7.o) Valter, 83,5; 8.o) Canhoto, 77; 9.o) Luiz Marini e Ismar, 69; 10.o) Simão, 62,5; 11.o) Sam-paio, 53,5; 12.o) Rodrigues (Ip), 50; 13.o) Paulo, 46,5;

15.o) — Evaldo, 32; 16.o) — Vasques, 27,5; 17.o) — Pinho, 22; 18.o) — Aldo, 15; 19.o) — Bêta, 13; 20.o) — Nelsinho e Duvilio, 4; 21.o) — Zé Luiz, 3; 22.o) — Zezinho, 2.

QUADROS E QUADRAS

Por Don Chicote de La Chama

ESTREMECIMENTOS — Andaram estremecidas as correntes palmeirenses e santistas, sabido, no Parque Antartica. Na saída do estadio, inclusive, houve um início de tumulto, visando Helvio e Vasconcelos. Chamaram de "gaveteiro" ao beque santista, mas surgiu a turma do "deixa disso" e a culpa da ocorrência foi jogada às costas dos corintianos. Helvio ficou zangado. Ivan, que chegou depois, queria "estourar" os malcriados, mas tudo acabou em santa paz. Entre os que insultaram, vimos um rapaz baixo, palido, de bigode e cabelos negros, trajando casimira escura. E sempre o vimos gritando no Pacaembu... pelo Palmeiras.

Seu Brandão faça o favor escute este meu lamento minha esquerda sempre foi o meu maior sofrimento quero chutar e não posso acabar este meu tormento!

AH, SE EU PEGO O CINEGRAFISTA! — Seu Mario Viana, vamos dar um conselho a você: se gosta de cinema, não entre no Marabá durante este resto de semana. Mesmo que goste de filme de mocinho, "peitudo", como você. O filme não tem nada, o que tem é o complemento nacional, da "Divulgação Cinematográfica Bandeirante". Porque focaliza o "famoso penal" de Clelio e vê-se claramente que o penal foi cabeçada. E para cumulo do seu azar, Mario, o cinegrafista focaliza o lance em sequencia de camara lenta e vê-se tudo, menos o "hands" que só você viu. Amigo urso o tal cinegrafista, hein? Se você o pega de jeito!

MAU PRINCIPIO — A C.B.D. rejeitou 35 000 dólares para ir a

Santiago. E esqueceu as promessas, antes da eleição, de que o futebol brasileiro iria aproveitar ao máximo o intercâmbio com outros países. Mudou mesmo a C.B.D. em homens e em roteiro não quis ir a Santiago mesmo com muito dinheiro. O prometido intercâmbio começou não existindo o futebol brasileiro vai ficar... só assistindo...

ENGANOU OS CATEDRATICOS — A Portuguesa de Desportos, mais uma vez, enganou meio mundo. Era o quadro que reunia as maiores credenciais para chegar ao título, mas fracassou no retorno. E até na "Charles Miller" são remotas as suas possibilidades. Nunca um quadro enganou tantos em tão pouco tempo. E dizem que Humberto está passando sebo nas canelas, visando uma nova vítima. Será Lindolfo, desta feita.

Está correndo por aí um negocio sem igual o XV deixa pr'o XV e estrepa os da Capital

O VELHO GOLBE — Os brasileiros querem trazer os ingleses ao Maracanã e Pacaembu, em 56. Os ingleses querem levar os brasileiros a Wembley, em 56. Nós ainda não fizemos convite especial. Eles já começaram a sondar o ambiente. Nos querem primeiro lá, depois virão aqui. A C.B.D. está dormindo pensando só no dinheiro os ingleses só virão se nós formos lá primeiro

O APELIDO DA SEMANA — Salomão (Mario Viana) — Por que? Ora, porque consertou as coisas com o São Paulo em apenas 8 dias.

REGIME DE DITADURA:

NA ESCOLA DE JOQUEIS SOMENTE BRIDÕES!

Foi noticiado que pensam no Jockey Club de São Paulo modificar de forma radical o regulamento da Escola de Jockeys, do que resultaria aceitação apenas de jovens que pretendem se dedicar à profissão adotando o regime do bridão, recusando-se, consequentemente, os adeptos do freio... Isto pelo menos é o que foi noticiado por jornais e revistas, dizendo-se também que tal é o projeto do sr. Thomazinho Assumpção, a quem cabe a direção da aludida instituição jockey-clubeana...

ABSURDO

O Jockey Club de São Paulo não sabe mesmo fazer uma coisa direito, mantendo-a sempre assim... A Escola de Jockeys era uma das poucas coisas realizadas pela entidade da Praça Antonio Prado digna da administração, pela sua organização e pelos frutos já produzidos em tão curto espaço de tempo. Pois bem, agora, justamente agora que a Escola pare-

cia haver se firmado de maneira definitiva, merecendo o apoio e o crédito do público em geral, eis que o seu Diretor, Thomazinho Assumpção, delibera tomar uma medida de cunho tão antipático, unilateral, injusta e absurda! Com isso, estarão comprometendo o bom nome da Escola e será ela então, como tem acontecido a tantas outras coisas — filhas do Jockey Club — relegado a um plano secundário e olhada com os mesmos olhares de desconfiança com que o público observa todas as coisas do Jockey Club...

Não chegamos a entender a razão de tal medida... Por que entender que o bridão seja melhor que o freio? Não há a menor razão para isso. Se existem grandes jockeys de bridão, em especial no Chile, praticamente a pátria do apreciado regime de montaria, o mesmo se pode dizer do freio, que é adotado também em adiantados centros turísticos, como a Argentina, por exemplo. Por acaso Irineu Leguizano é jockey de

Club, seria o mesmo que forma soldados por uma escola de um Estado ditatorial, que visa não apenas formar lutadores mas também "mentes"... Parece-nos, portanto, menor categoria que Luiz Gonzales? E absoluto. Ou será que consideram Luiz Rigoni inferior a Luiz Diaz? Outro absurdo... Porque, portanto, admitir a predominância do bridão. Seria pretender demais, seria adotar regimes ditatoriais, querer implantar em Cidade Jardim a exclusividade do bridão...

EXEMPLOS

A própria Escola de Jockeys, através de seus primeiros frutos, pode atestar de forma inofensiva o absurdo da medida que se pretende tomar no Jockey Club. Pois não é o menino Edgar Gonçalves uma das maiores revelações da Escola? Edgar Gonçalves montou no regime do freio e, para tornar mais ainda paradoxal o que se propala será feito. Edgar é

um protegido do sr. Thomazinho Assumpção... Não nos parece mesmo que seja Edgar inferior a Adelfo Xavier, a "estrela da bridade" da Escola de Jockeys... Assim, pecando pela base, é de se admitir que razões muito particulares, muito "inlimas" tenha feito pensar de forma diferente o sr. Thomazinho.

CONSIDERAÇÃO

Não bastasse isso, adotar um só regime, seria relegar a um segundo plano, ou melhor, seria tirar fora a chance de muitas outras revelações, pois a adoção de um ou outro regime faz parte da vocação dos meninos que pretendem queis. Constrange-os a adotar o bridão, quando lhes parece melhor o freio, seria comprometer seriamente sua eficiência, e sua dedicação. Não se pode cercar a liberdade de quem quer que seja. Fazer um profissional "na medida justa" das pretensões do Jockey

tanto, que seria ir longe demais, muito longe mesmo, tomar tão radical medida, que não trazia, pensamos nós, nenhum benefício ao nosso ambiente profissional. Ao contrário, criaria mal-estar, mormente entre os jockeys de freio, que poderiam assim — muito justificadamente — sentirem-se ofendidos, milindrados e, com consequência, tomar atitudes que embaraçariam as competições lúricas. Que pense, pois, o sr. Thomazinho Assumpção...

Para acumular

SIDNEY
EUGENIA
G. LINDA
PIQUIRA
*
3.0 — DUPLA 12
5.0 — DUPLA 14
6.0 — DUPLA 23
7.0 — DUPLA 13
* * *
BORGHESE
CEY. ROSE
CURSAAL
SISLEY
*
4.0 — DUPLA 14
5.0 — DUPLA 11
6.0 — DUPLA 12
8.0 — DUPLA 13

SIDNEY E' A MAIOR BARBADA

Reaparecendo com esplendidos exercícios, colocado em turma de veras camaradas, SIDNEY é a força destacada dos 2.400 metros da sabatina. Eis o programa — sem alterações, por sinal — da aludida reunião do Hipódromo Paulista:

- 1.0 PAREO — 14 h. — 1.200 m.
1-1 Chemur, A. Cavaleante .. 52
" Naff, E. Garcia .. 53
2-2 Polidor, J. P. Souza .. 54
3-3 Alrazado, R. Zamudio .. 55
4-4 Questor, Greme Jr. .. 56
5-5 Quebracho, M. Teixeira .. 57
6-6 Snocking, O. V. Andrade .. 58
2.0 PAREO — 14 h 30 — 1.200 m.
1-1 Gildinha, M. Teixeira .. 56
" Guapinha, M. Alonso .. 49
2-2 Aliviada, J. C. Rosa .. 51
3-3 Preciosidade, F. Pereira .. 54
4-4 Fox Red, A. Cavaleante .. 54
5-5 Abigail, J. Alves .. 56
6-6 Dinga, N. Pereira .. 55
7-7 Exquise, W. Montanha .. 54
3.0 PAREO — 15 h. 2.400 m.
1-1 Sidney, F. Irigoyen .. 54
2-2 Jaloux, F. Pereira .. 58
3-3 Desafio, A. Xavier .. 52
4-4 Blagueur, A. D. Xavier .. 48
4.0 PAREO — 15 h 30 — 1.400 m.
1-1 Giz, A. Xavier .. 55
2-2 Danny, D. Garcia .. 55
3-3 Amiris, H. Molina .. 55
4-4 Germana, C. Taborda .. 55
5-5 Kildare, S. Ferreira .. 55
6-6 Hamptonia, S. Pereira .. 55
7-7 Goteira, W. Montanha .. 55
5.0 PAREO — 16 h. 1.400 m.
1-1 Oby, D. Garcia .. 58
2-2 Krumare, A. Xavier .. 54
3-3 Dolomia, J. Alves .. 56
4-4 Alicante, A. Nobrega .. 54
5-5 Mimesa, F. Sobreiro .. 56
6-6 Marival, J. C. Rosa .. 56
4-7 Esteril, E. Gonçalves .. 58

- 8 De Frente, V. Pinheiro .. 55
9 Eugenia, O. V. Andrade .. 52
6.0 PAREO — 16 h 35 — 1.400 m.
1-1 Fair Dove, J. O. Souza .. 54
2-2 Destemida, J. C. Rosa .. 54
3-3 Bague, C. Aurung .. 56
4-4 Piquira, L. Gonzalez .. 56
5-5 Azor, A. Cataldi .. 56
6-6 Don Miguel, T. O. Silva .. 56
7-7 Graçinda, O. V. Andrade .. 54
8-8 Chanteur, A. Xavier .. 56
9-9 Galanga, J. Alves .. 54
10-10 Ondó, V. Pinheiro .. 56
11-11 Fumacinha, W. Montanha .. 54
12-12 Fariseo, N. Pereira .. 56
13-13 Feiura, A. Artim .. 54
14-14 Eureka, J. P. Souza .. 54
" Esandria, F. Costa .. 54
7.0 PAREO — 17 h 10 — 1.300 m.
1-1 Banzé, C. Taborda .. 57
2-2 Acorina, A. D. Xavier .. 50
3-3 Maypa, H. Paulino .. 53
4-4 El Guaso, R. Zamudio .. 58
5-5 Fleet-Ace, F. Pereira .. 53
6-6 Lady Lydia, F. Sobreiro .. 56
7-7 Miss Centenario, Corrêa .. 52
8-8 Dom Renato, L. B. Gong. .. 53
9-9 Escandal, J. O. Souza .. 57
10-10 Gringa Linda, R. Olguin .. 55
11-11 Eifel, A. Xavier .. 50
" Cleon, E. Gonçalves .. 51
ex-Barafunda
8.0 PAREO — 17 h 45 — 1.400 m.
1-1 Piritá, L. Gonzalez .. 54
2-2 Mandaguacu, O. V. Andr. .. 56
3-3 Guacyron, S. Ferreira .. 56
4-4 El Quinto, W. Montanha .. 56
5-5 Gracejo, A. Artim .. 56
6-6 Gin Fizz, F. Pereira .. 56
7-7 Kalulá, R. Olguin .. 54
8-8 Galpão, G. Massoli .. 56
9-9 Imbroglia, W. Mazala .. 56
NOTAS: 1.0, 2.0 e 3.0 pareos serão corridos na grama e os demais na areia, sendo o 7.0 pela variante.

ANOTANDO E PREVENINDO

UTILÍSSIMA partir bem desta feita e correr muito. Aguardem a próxima...

DESPREZO teria sido o ganhador, se HAKAR CAPUDAN, dada suas manhas, não o tivesse aberto tanto...

KIMBERLAY encontrou uma carreira, como jamais acontecerá na vida... Seus donos que mandem rezar uma missa em ação de graças...

BORGHESE atuou bem. Acompanhou ODEON e, por não ser ligeiro, não teve "pernas" no final. Além disso, manheirou muito, querendo se atirar para dentro...

Como anda correndo a KARMOZINA! Somente perdeu para a Garbosinha por pura falta de sorte...

REGALO fez chegada com Rigoni e, embora chegasse perto, poderia ter vencido, se corre como gosta: na ponta...

DISPUTADA voltou firme, apesar dos boatos. Tinha sido ela quem, certa feita, ganhou do CO-

RONA por vários corpos...

EBI perdeu a prova mais incrível do mundo! Depois de dona da carreira, deixou MISS CENTENARIO bate-la... Derriu o Adelfo Xavier...

CORRENDO MUITO, CURSAAL E' FORÇA DA PROVA MELHOR

A carreira básica desta semana é o prêmio Jockey Club de Campinas, carreira de palida expressão técnica e em cujo campo avulta a figura do potro CURSAAL, um parrelheiro em franca evolução. Eis o programa de domingo vindouro, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — 13 h 30 — 1.200 m
1-1 Dalva, M. Alonso .. 55
2-2 Hosanarose, G. Massoli .. 55
3-3 Malandra, L. B. Gongal. .. 55
4-4 Jarupará, L. Gonzalez .. 55
5-5 Comedienne, H. Paulino .. 55
6-6 Xará, A. Xavier .. 55
7-7 Gracieuse, N. Pereira .. 55
2.0 PAREO — 14 h — 1.200 m
1-1 Kazná, G. Massoli .. 55
2-2 Harall, F. Gonçalves .. 55
3-3 Rosemonde, A. Xavier .. 55

- 3-4 Gar-el-Bazar, J. Alves .. 55
5-5 Pochulinha, J. C. Rosa .. 55
4-6 Inauma, S. Ferreira .. 55
7-7 Olzeia, L. B. Gonçalves .. 55
3.0 PAREO — 14 h 30 — 1.400 m
1-1 Muroc, R. Zamudio .. 57
2-2 B. 29, L. B. Gonçalves .. 58
3-3 Biricchino, Greme Jr. .. 55
4-4 Frenesi, J. Carvalho .. 56
5-5 Rodent, R. Olguin .. 55
6-6 Ibitina, W. Montana .. 58
7-7 Nimbus, J. O. Souza .. 57
4.0 PAREO — 15 h 05 — 1.300 m
1-1 Harden, E. Gonçalves .. 55
" Minoculmo, J. Alves .. 55
2-2 Hallad, L. B. Gonçalves .. 55
3-3 Hermano, A. Xavier .. 55
4-4 Gynasta, A. Cataldi .. 55
5-5 Borghese, F. Irigoyen .. 52
5.0 PAREO — 15 h 40 — 1.500 m
1-1 Ceylon Rose, G. Massoli .. 51
" New Wonder, J. Alves .. 53
2-2 Paulistana, L. Gonzalez .. 58
3-3 Colorido, D. Garcia .. 51
4-4 Gil Blás, L. B. Gonçalves .. 53
5-5 Fenelon, N. Pereira .. 53
6.0 PAREO — Premio "Jockey Club de Campinas" — 16 h 20 — 1.600 m
1-1 CURSAAL, F. Irigoyen .. 56
2-2 GRIEG, J. Alves .. 58
3-3 NAIROSA BRULEUR
Xavier .. 54
4-4 ADIEU, Gonzalez .. 58
5-5 HIGH BALL, F. Pereira .. 52
6-6 ODEON, H. Molina .. 52
7-7 HUAPI, G. Massoli .. 56
7.0 PAREO — 17 h — 1.200 m
1-1 Ferreiro, A. Artim .. 55
2-2 Jaleco, J. Carvalho .. 55
3-3 Hill Prince, L. Gonzalez .. 55
4-4 Cucufin, S. Ferreira .. 55
5-5 Dresden, J. Alves .. 55
6-6 Galocrista, D. Garcia .. 55
7-7 Belair, L. B. Gonçalves .. 55
8-8 Gun, A. Xavier .. 55
9-9 Goiás, A. Nobrega .. 55
10-10 Dapper, F. Sobreiro .. 55
" Diluvium, A. Cataldi .. 55
8.0 PAREO — 17 h 40 — 1.400 m
1-1 Sisley, F. Irigoyen .. 55
2-2 Country Club, Sobreiro .. 53
3-3 Pianito, M. Alonso .. 55
4-4 Hermoso, L. Gonzalez .. 55
5-5 Itrio, S. Ferreira .. 55
6-6 Quinzago, W. Mazala .. 55
7-7 Gira-Goró, L. B. Gongal. .. 55
8-8 Chou, G. Silva .. 55
9-9 Giol, A. Xavier .. 55
10-10 Ilasus, J. Alves .. 55
NOTAS: O 8.0 Pareo será corrido na areia e os demais na grama.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar

Podem ganhar

SABADO

POLIDOR
ALIVIADA
SIDNEY
AMIRIS
EUGENIA
PIQUIRA
GRINGA LINDA
EL QUINTO

ALRAZADO
ABIGAIL
JALOUX
DANNY
OBY
CHANTEUR
EL GUASO
PIRITA

DOMINGO

GRACIEUSE
GAR-EL-BAZAR
FRENESI
BORGHESE
EYRON ROSE
CURSAAL
DAPPER
SISLEY

DALVA
KAZNA
MUROC
HARDEN
NEW WONDER
GRIEG
FERREIRO
ITRIO

ESTAVA OU NÃO "DOPPADA" ?

(Escreve JAFFAR)

O desfecho do Grande Premio "25 de janeiro", consagrador para a potranca QUEEN FAIRY, nossa candidata há muito tempo à liderança da ala feminina em Cidade Jardim, veio colocar em situação difícil o precário Serviço de Repressão ao "Dopping" do Jockey Club de São Paulo, já que QUEEN FAIRY, ao levantar o "Comparação" sobre a mesa COURAGEUSE e, por coincidência, por pequena diferença igualmente, havia sido "acusada" de ter corrido estimulada e o segundo gerente das cocheiras do André Molina foi punido pela Comissão de Corridos, pois seria demasiadamente escandaloso punir o treinador chileno, um homem à serviço da maior coudelaria do País. Os peruanos — como é frequente no Jockey Club — pagam pelos grandes...

Mas, dizíamos que QUEEN FAIRY, reeditando sua façanha do "Comparação" colocou em posição difícil o Jockey Club. Ora, é evidente que se a filha do Canicula tivesse corrido "doppada" da outra vez, teria que vencer com muito mais facilidade, se le-carnos em conta sua atuação de domingo último — pois não se pode admitir, em hipótese alguma, que haja de novo atuado estimula-

da... Se QUEEN FAIRY foi capaz de vencer o "Comparação" e repetir a dose no "25 de janeiro", é de se presumir que atuara em condições normais num e noutro classico.

Na prova de terça-feira ultima, e conduzida do bridão carioca Ubirajara Cunha portou-se de acordo com suas características acomodou-se e, na reta final, surgiu em violeta arremetida meio-aberta para ganhar por pequena diferença da atrevida COURAGEUSE, que voltou a confirmar suas condições de ótima mas infeliz corredora. LA VISION foi vítima do alto peso que destorou e FOSTRIA poderia ter sido a ganhadora se não tivesse recebido de parte de seu piloto uma direção deveras comprometedoras dando alguns quilos as potranças, a filha de Pizarro deveria ter corrido mais acomodada e não tomar a ponta tão cedo, envolvendo-se em luta prematura, do resultado o seu esmorecimento final.

Assim, se QUEEN FAIRY ac-ganhar o "25 de Janeiro" provou sua excelência, também atestou a inabilidade do Serviço de Repressão ao "Dopping" do Jockey Club de São Paulo...

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUEM VENCERA: PALMEIRAS OU PORTUGUESA?
RESPOSTA — CRAQUES DO CORINTIANS

GILMAR — A Portuguesa precisa vencer. Já perdeu três jogos seguidos. Para nós seria interessante a sua vitória. **HOMERO** — 3 a 1, para os lusos. **ALAN** — 2 a 0, para a Portuguesa.

Clube grande não pode perder quatro jogos seguidos. **OLAVO** — Tenho para mim que os lusos irão se reabilitar. **GOIANO** — Tome nota: 3 a 2, para os lusos. **ROBERTO** — Sou mais pelo empate. **CLAUDIO** — Difícil prognóstico a esta altura. E' bom que os lusos vençam. **LUZINHO** — Grande reabilitação irá alcançar a Portuguesa.

BALTAZAR — Se a Portuguesa jogar o que sabe poderá vencer o prelo. **RAFAEL** — Portuguesa 1 a 0, gol de Julinho. **NONÔ** — Vou torcer para que os lusos vençam. **PAULO** — Tenho impressão de que os lusos alcançarão ampla reabilitação. **NARDO** — 2 a 1, para a Portuguesa. **IDARIO** — Espero que os lusos ganhem, porque o beneficiado será o Corinthians.

PERGUNTA — O SÃO PAULO F. C. SE DISPOE A MELHORAR SUA EQUIPE PARA 55?

RESPOSTA — CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DO CLUBE

"É um dos problemas que nos tem tomado atenção. Evidentemente, o atual plantel não atingiu ao nível de rendimento que vínhamos esperando dele. Isto, sem que se possa dizer que tenhamos descuidado de seu aprimoramento. Contratamos vários profissionais, fizemos até sacrifícios. Mas, por esta ou por aquela razão, os reforços trazidos do Rio, a despeito de bem recomendados, se não fracassaram propriamente também não chegaram a produzir o que deles seria lícito esperar. Aliás, nada é mais delicado na presidência de um clube do que o trabalho da aquisição. Um futebolista quase feito em outra agremiação, pintando nos olhos

de todo o mundo, pode fracassar completamente em nosso ambiente. Muitas vezes fazemos a transação com justificadas esperanças e pouco depois vem a desilusão. Em outras ocasiões acreditamos pouco e verificamos com surpresa que o negócio foi bom. Como se vê, a coisa depende, em alguns casos, do imponderável, do fator

chance. Retornando, porém, ao fio da meada devo dizer-lhe, a título de resposta a sua pergunta, que temos dois grandes jogadores na mira. Ambos são meias. Por enquanto, não posso adiantar os nomes, nem lhe garantir que as transações venham a ser feitas. São, entretanto, pretensões antigas que as contingências atuais nos autorizam a admitir como possíveis. Uma única coisa me preocupa no caso: a escassez de numerários para fazer face a negócios de vulto. Mesmo isso, no entanto, haveremos de resolver".

PERGUNTA — VOCE ACHA QUE O CORINTIANS JA É CAMPEÃO?

RESPOSTA — POY, GOLEIRO SAMPAULINO

"A minha resposta é a resposta de todos: depende do jogo de Santos. E logicamente o líder pode ganhar, embora o quadro local seja indiscutivelmente uma força. Julgo que é indispensável ao Corinthians ganhar a partida, desde que, só assim, poderá escapar de possíveis caprichos do futebol, deste caprichoso e incompreensível futebol. A vantagem de 5 pontos é boa, dá grande superioridade aos corinthianos, mas digo que terá de vencer, pois um quadro, num fim de certame, que começa a regredir é meio perigoso. Ademais, o Palmeiras está embalado e sempre dá sorte em finais de campeonato, como todos sabem. Entretanto, não há dúvidas de que o Corinthians reúne maiores possibilidades e não deverá desprezar o mínimo detalhe, que poderá ser-lhe fatal".



PERGUNTA — POR QUE O XV SE INTERESSA TANTO EM VENCER O SÃO BENTO?

RESPOSTA — ALCESTE (TECNICO DO XV DE JAU)

"Na verdade, o que existe é quase normal. Antes de cada prelo, o espírito do quadro é sempre de vitória. Contra o São Bento, no entanto, é verdade que tal espírito está reforçado. Acontece que o antigo Comercial, pelo seu presidente, teve uma atitude, no ano passado, que magou profundamente a torcida jauense. Todos se recordam daquela história de tentativa de suborno, etc. Porisso, os nossos jogadores, domingão, mais do que nunca, suarão a camisa para vencer o cotejo. No mais, a luta será como as demais, com nossa equipe atuando para ganhar dois pontos. Se haverá "bicho" reforçado não sei dizer. Não confirmo nem desminto, porque nada se disse oficialmente. E, por enquanto, um "boato" que corre por aí".

campeonato passado, naquele celebre caso que todos naturalmente recordam. Mas, perguntamos, que culpa têm os demais clubes? Por que um São Bento, um Ipiranga, um Linense e um Juventus devem ser prejudicados pela "boa ação" do "Galo da Comarca". Evidentemente, antes de ser uma prova de agradecimento, será uma deslealdade, um golpe traiçoeiro do XV de Jau nos demais companheiros de jornada. Além do mais, a equipe jauense não tem o direito de influir na sorte do descesso, por estar ausente do mesmo. Não há uma razão sequer para que, em Jau, o XV de Piracicaba, num jogo, seja favorecido antes do prelo para se ver vencedor. Que meditem e ponderem bem os dirigentes do "galo", a fim de que não guardem para o futuro uma recordação má, a lembrança de um golpe rasteiro e vil contra tantos outros clubes a quem assiste o direito de disputar em absoluta igualdade de condições a sua sobrevivência no campeonato paulista. Isto que parece para os jauenses uma prova de união dos clubes do interior, nada mais é que um "complot" ilegal e revoltante contra o próprio futebol de São Paulo. Aguardamos a inexistência da anunciada "marmelada" em Jau, no jogo entre os dois XV de Novembro.

APRENDA ALEGREMENTE IDIOMAS PELO METODO CINEMATOGRAFICO

TITULO ORIGINAL
 Border River
 Somebody Loves Me
 Man Whit A Million
 Le Blé en Herbe
 Ma & Pa Kettle at home

TRADUÇÃO
 Rio Fronteiriço
 Alguem me Ama
 O Homem com um Milhão
 O Trigo Tenro
 Ma & Pa Kettle no lar

TITULO BASILEIRO
 A Taberna dos Proscritos
 Mais uma vez Perdão
 Loucuras de um Milionario
 Amor de Outono
 Um Lar em Reboulço

JAIME M. BATLLE

apresenta

O CANTO DO CINEMA

ROTEIRO

A situação lá na Nicaragua, Costa Rica e Panamá não anda nada boa, desde o início do ano. Mas porém é claro que isto não tem nada a ver com o cinema. Acontece que o cinema a miúdo também não tem nada a ver com as fitas que vão pelas salas paulistanas. E, no entanto, o Mundo gira e a Portuguesa roda, sem que nada deixe de ser imutável. Inexoravelmente prossegue a sucessão dos dias e das semanas; duas horas e dois minutos. Que forças misteriosas a regular este moto continuo! Que destino implacável a dominar a humanidade! Que calor está fazendo, puxa vida!

E nesta semana, sem sensível aumento na qualidade das estréias, terminaremos Janeiro com uma fita de Claude Autant Lara, o que sempre é alguma coisa: "Amor de Outono". E veremos de novo aquela pequena gostosa de "Nascida Ontem", Judy Holliday, lembram-se? "Um diabo de mulher", em certo sentido, Ainda Betty Hutton está no musical "Mais Uma Vez Perdão". E um novo CinemaScope trompe nas telas: "O Principe Estudante" cantando com a voz emprestada de Mario Lanza.

"Demetrius o Gladiador", "Lembra-te de Viver" e "Loucuras de Milionario" continuam em cartaz. Veremos em reprise "O Tigre Branco" e "Os Três Mosqueteiros" de Cantinflas. E assinaremos nove estréias, das quais seis são americanas, duas francesas e uma italiana.

- "AMOR DE OUTONO" — merece o primeiro lugar, não só pelo interesse da grande direção de Autant Lara mas também pela obra de Colette em que foi baseada a fita. Devido ao tema intensamente feminino, há o perigo de que a nomeada preste mais atenção a película do que a nós. Edwige Feuillere, Pierre Michel Beck e Nicole Berger, são os interpretes, em todo momento excelentes.
- "UM DEMONIO DE MULHER" é uma ótima comedia dirigida por George Cukor e interpretada por Judy Holliday, repetindo-se, Peter Lawford, sempre bom, Michael O'Shea e o novo astro Jack Lemmon. Há situações interessantes e um enredo original, apesar da inevitável "moral da historia".
- "MAIS UMA VEZ PERDÃO", musical colorido da Paramount, com o bom diretor Irving Brecher, apresenta Betty Hutton e Ralph Meeker quem depois desta fita (é de 1952) fez bons papeis em produções classe B da Metro. E' da nova "escola Marlon Brando".
- "O PRINCIPE ESTUDANTE", um novo CinemaScope da Metro, que conta com a direção de Richard Thorpe, e a interpretação de Ann Blith e Edmund Purdom nos papeis que em 1927 couberam a Norma Shearer e Ramon Navarro. A fotografia é em Agfacolor.
- "SOMOS TODOS INQUILINOS", película comica italiana dirigida sem maiores preocupações por Mario Mattoli e interpretada por esta caricatura que se chama Aldo Fabrizi, Ana Maria Ferrero (que compensa) e o grande Peppino de Filippo.
- "MULHERES DE PARIS" é um filme daqueles em que aparece uma boite onde converge toda a ação e uma cena com mulheres nuas, depois da qual saem da sala os que ficaram da sessão anterior para repetir. Jean Boyer dirige. O impagável Michel Simon comparece com classe. Madame Patachou canta a canção da menina casta que dava de mamar a um gatinho. E Ray Ventura (que também é o produtor) e seus musicos, animam tudo.

RECOMENDAMOS

- Aos zeladores:
- "SOMOS TODOS INQUILINOS"
- Ao juiz Mario Viana:
- "MAIS UMA VEZ PERDÃO"
- Aos publicistas:
- "UM DEMONIO DE MULHER"
- Às sogras:
- "UM LAR EM REBOULÇO"
- Aos jornalistas:
- "A DAMA DE PRETO"
- Aos homens, em geral:
- "MULHERES DE PARIS"
- Aos cineastas:
- "AMOR DE OUTONO"



Mamie Van Doren... Pode ser dispendiosa e escandalosa, mas é gostosa!

R. Monteiro & Cia

CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

GOLPE VIL E TRAIÇOEIRO!

A luta travada mais indireta que diretamente entre os últimos classificados é, sem dúvida, mais empolgante que o duelo praticamente inexistente pelo cetro máximo. Acontece que aquela é dramática, torturante para os que se encontram diretamente envolvidos. Há, por assim dizer, um colorido diferente para o certame, por causa disso. Não se admitiria, pois, em se tratando de disputa tão

sensacional e importante, a existência de qualquer "handicap" em favor deste ou daquele. No entanto, parece que assim não será. Pelo menos por uma notícia extra-oficial, que ouvimos em Jau, o XV de Novembro tem intenções de favorecer ao seu homônimo de Piracicaba a conquista de uma vitória lá. Alega-se em favor disso, que o XV piracicabano esteve ao lado do quadro de Jau, numa situação difícil para este, no

A INFELICIDADE DE VALDEMAR

Todos recordam como o meio palmeirense começou inseguro no Parque Antartica, após sua contratação ao Ipiranga. Entrava e saía da equipe, com facilidade, e não conseguia firmar-se. Entretanto, Aimoré teve confiança nele e acabou fazendo com que Valdemar firmasse seu jogo, ganhasse personalidade e chegasse a titular absoluto. Foi dura a luta que Valdemar travou para vencer, mas a fatalidade o perseguia de perto, desde que, quando se encontrava no auge, quando

era o dono da posição, sofreu grave machucadura, sendo, assim, obrigado à inatividade em período mínimo de 30 dias, uma vez que fraturou a perna. E pena, é lamentável o fato, pois Valdemar atravessava grande fase e surgia como um dos nossos melhores meios, além de não deixar mais dúvidas sobre a segurança que imprimia à retaguarda palmeirense. Valdemar deve refazer-se e voltar, pois tem tudo para ganhar de novo o posto.

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

GOTAS INTERIORANAS

Foram disputados até agora 44 jogos no certame da Segunda Divisão. E a renda total desses encontros atinge apenas a casa de oitocentos e vinte mil, setecentos e noventa cruzeiros. Média de dezoito mil cruzeiros, mais ou menos, por partida. Até aí, tudo bem. Ou tudo mal, como quiseram. Acontece porém o seguinte: os clubes do interior são obrigados a pagar à Federação vinte por cento da renda total de um jogo, mais as taxas de juiz e bandeirinhas, com despesas de viagem e estada dos apitadores. A taxa é por demais elevada. Então o que fazem os clubes do interior? Metem a mão no bolso da entidade, acusando rendas fictícias, absurdas e ridículas. Uma arrecadação de cem mil cruzeiros é transformada, por efeito de registro, em trinta mil cruzeiros. E assim por diante. "Ladrão que rouba ladrão...", dizem os interioranos.

Naturalmente o que faz a Federação não pode ser considerado roubo. Por isso, aquela renda total registrada acima pode ser multiplicada por três, para que tenhamos uma ideia da arrecadação do campeonato da Segunda Divisão.

Então perguntamos. A Federação não sabe que os clubes do interior a roubam? Sabe. Sabe e cala, o que é mais incompreensível. Daí a necessidade de uma mudança de critério para a porcentagem da entidade. Uma taxa fixa deveria ser estipulada para os jogos do interior. Só assim a vergonha e imoralidade poderiam ser cortados. Absurda é a taxa de vinte por cento, como absurdo é a Federação colocar panos quentes na situação financeira irregular dos clubes interioranos. O assunto merece estudo especial. Que as taxas sejam mais justas e a Federação mande arrecadações para todos os jogos, ou que se estipule cota fixa para os encontros. O que não pode é continuar essa pouca vergonha pública da transformação de arrecadações de cem mil, em vinte e cinco mil cruzeiros! Caso de polícia! Imoralidade! — MILTON CAMARGO.

Caxambu foi contratado pelo São Bento de Sorocaba. Curta portanto a permanência do Lapa à testa do onze beneditino. Que tenha melhor sorte o esforçado Caxambu.

Jaime, ex-arqueiro juvenilino, foi contratado pelo São Bento e Nelson também goleiro, que pertenceu sempre à Portuguesa e que estava no Ipiranga ultimamente, possivelmente também o será.

Robertinho e Joel, do Paraná, treinaram no São Bento, agraçam, já combinaram as bases, faltando tão somente a chegada

do passe que está ainda na Federação Paranaense. Robertinho é ponta direita e Joel é zagueiro central.

Em inícios de fevereiro o XV de Novembro de Jai deverá se exibir em Botucatu frente à Ferroviária. Na segunda quinzena do mesmo mês lá deverá jogar o Nacional.

Vai alcançando grande sucesso em Botucatu o concurso que visa levar àquela cidade, para um amistoso, o campeão do quarto centenário. Seria o Corinthians?

Vai sair a pista de atletismo para os botucatuenses. A prefeitura vai dar a mão e ela sairá mesmo.

Regimento gratificados os marilienses pela vitória sobre o Garça. Além do bicho do clube, listas de torcedores angariaram mais uns cruzeirinhos. Quase três mil no total.

Em Ribeirão Preto há mais dinheiro. Cada jogador recebe seis mil cruzeiros só do clube. Por fora deve ter entrado mais.

Aliás, Marília e Ribeirão Preto, foram palco de verdadeiro carnaval no último domingo, após as vitórias de Marília e Botafogo, as mais expressivas da última rodada.

O ponteiro Evaldo que surgiu no Linense está em Garça. Brigou com o elefante e foi em busca de outro ninho.

O doutor Osvaldo, arqueiro que o Ipiranga revelou para o futebol paulista está em Rio Claro defendendo o Velo. Não se confirmam as notícias de sua briga com o clube rioclaresense. E o mesmo Osvaldo que até há pouco era um cartaz do Bangu A.C., Coisas da carreira!

Helio, aspirante do Palmeiras, seguiu para Rio Preto, onde defenderá o America. O curioso é que foi "descoberto" pelo Birigui no jogo entre Cronistas Esportivos de São Paulo e de Campinas. Helio estava reforçando os cronistas locais. Birigui gostou e contratou.

TUDO... OU NADA !!

O MELHOR JOGO

Será disputado em Ribeirão Preto entre Comercial e Ferroviária de Araraquara. Melhor por vários motivos: posição dos clubes, antecedentes, capacidade técnica, etc. Merece ou não a classificação de "o melhor jogo da rodada"?

O PIOR JOGO

Será o de Mococa, ante o Radium e Velo. Porque o Velo não consegue valorizar nenhum cotejo. Está ruim. Inda mais jogando fora de casa o que poderá fazer?

A GRANDE BARBADA

Será a partida de artilha entre artilha e Corinthians de Prudente. Jogo em artilha, e nada mais será necessário dizer. Basta que se veja a posição dos clubes na tabela.

O JOGO DURO

Aqui colocamos o derby tripretrase, America x Rio Preto, no campo do primeiro, darão o que falar. Embora o America seja favorito, sabe-se que só vencerá correndo muito e assim mesmo por pequena diferença. Este é realmente o "jogo duro" da rodada.

O QUE VAI PELO AMERICA

DESPESAS

"O America tem ordenado padrão de quatro mil cruzeiros. A folha de pagamento vai a oitenta e três mil cruzeiros mensais, se não me engano. O Feijão ganhará um pouco mais: uns 7 mil, mais ou menos."

AMERICA OU RIO PRETO?

"Até há pouco o America estava melhor. O Rio Preto conseguiu reforços e agora as forças estão equilibradas."

CLASSIFICADOS

"Tenho comigo que no final do campeonato os campeões das séries serão: Botafogo, Taubaté e Marília. As vice-lideranças serão decididas entre America-Rio Preto; Paulista de Jundiaí-Radium; Aracatuba-Tupã."

E O DERBY?

"Destá feita o derby vai terminar. E' jogo de campeonato, os animos estão serenados e vai ser um grande cotejo. Naturalmente que confio no America."

DIRETORES ESFORÇADOS

"Toda a diretoria trabalha. Poderia citar, por exemplo, a dedicação de Francisco Cury, Osvaldo Meuci, Vilanova Peres, João Leite, (O Pai do America), Benedito Teixeira (Birigui) e tantos outros. Há a colaboração do povo e assim o time vai sendo levado à frente."

"As obras vão ser atacadas novamente para a melhoria do estádio americano que já é muito bom."

Foi o que nos contou Miguel Jorge, diretor do departamento profissional do America de Rio Preto.

PESANDO A SEGUNDA

NOBREGA

No alto — America: 2 p.p. — O Rio Preto está sorrindo!

No Buraco — Paulista: 10 p.p. — Domingo ele fez bonito!

Pé de Fôrma — Botafogo: 15 gols! — A Ferroviária também virou "mãe"!

Pé de Gancho — Paulista: 3 gols! — Está melhorando!

A Muralha — Comercial e Ferroviária: 5 gols contra! — Desempate domingo!

A Peneira — Paulista: 19 gols contra! — Coitado!

O Fura Rede — Vaguinho (America): e Paulinho (Ferroviária): 5 tentos! — Pegaram o Vaguinho!

O Pega Tudo — Enio (Botafogo) e Pacau (Rio Preto): 1 gol contra! — Não jogando, até eu!

O Cerca Frango — Edson (Paulista): 16 gols! — Falem mais falem de mim!

O Tesoureiro — Botafogo: Cr\$ 205.000,00 — (Vide Bola Furada).

O Duro — Paulista: Cr\$ 20.000,00! — (Vide Bola Furada).

PIRATININGA

No alto — Taubaté: 1 p.p. — Descanso domingo! Que bom!

No Buraco — Velo: 8 p.p. — Cada vez mais no buraco!

Pé de Fôrma — Taubaté: 13 gols! — O Benedito fez dois domingos!

Pé de Gancho — Velo: 5 gols! — Nem o Santo Antonio ajuda!

A Muralha — Taubaté: 5 gols contra! — esse ano vai mesmo!

A Peneira — Velo: 17 gols contra! — Não tem jeito, mesmo!

O Fura Rede — Pagão (Portuguesa): 7 gols! — Terá algum para domingo?

O Pega Tudo — Barbozinha (Portuguesa): 2 gols! — Sem jogar não é vantagem!

O Cerca Frango — Cabeção (Velo): 11 gols! — Muita cabeça e poucas mãos!

O Tesoureiro — Taubaté: Cr\$ 75.900,00! — Mas é, heim?!

O Duro — Radium: Cr\$ 9.950,00! — Quanto a Federação não viu?

ANCHIETA

No alto — Marília: 2 p.p. — Enfim... só!

No Buraco — Corinthians: 9 p.p. — Mais dois domingos!

Pé de Fôrma — Aracatuba: 14 gols! — Faltou um contra o Tupã!

Pé de Gancho — Corinthians: 1 gol! — Que fatura!!!

A Muralha — Tupã: 3 gols contra! — Pena que entrou um domingo!

A Peneira — Corinthians: 16 gols contra! — O Furão do centenário!

O Fura Rede — Paraguaio (Garça): 5 gols! — Quantos contra o Bauru?

O Pega Tudo — Caju (Prudentina): O gol contra! — Sem jogar não tem graça!

O Cerca Frango — Nenen (Prudentina): 11 gols contra! — O Corinthians precisa contratá-lo!

O Tesoureiro — Corinthians: Cr\$ 54.440,00! — Será verdade?!!!

O Duro — Bauru: Cr\$ 12.155,00! — Coitada da Federação!

PROGNOSTICANDO

AMERICA vs. RIO PRETO — Ao escrevermos estas linhas, temos ao nosso lado o diretor do America, Birigui, que afirma categorico: "O America vencerá. Tem mais time e parece que tal vai mesmo acontecer. Jogo dos mais interessantes. Que termine desta feita sem os feios incidentes do amistoso disputado por ambos. A partida tem tudo para agradar. O America é favorito. Favoritismo ligeiro, pequeno. Contagem contraria a esperada não seria lá surpresa tão grande!"

COMERCIAL vs. FERROVIARIA — O Comercial deve vencer. A não sei que os araraquenses queiram desforrar no "leão" o que sofreram com o "pantera". Bom jogo, prometendo muitas emoções aos torcedores. O favoritismo também é pequeno. Para a Ferroviária, depois da derrota em casa, a contagem deste cotejo será de suma importância para a sua classificação. Que tome cuidado porque o parco é duro!

SÃO BENTO vs. PORTUGUESA SANTISTA — O Caxambu vai estrear como técnico do São Bento. Que tenha mais sorte que o Lapa. Quanto ao jogo o favorito é o São Bento. Reforçado, com novo alento, o onze de Sorocaba deverá ganhar. Bom jogo.

RADIUM vs. VELO — Franco favorito do Radium de Mococa que tem melhorado nos ultimos compromissos, enquanto o Velo continua o Velo. Partida sem maior expressão esperando-se triunfo facil dos locais.

PRUDENTINA vs. GARÇA — Está aí um joguinho curioso. A Prudentina melhorou nos ultimos compromissos, enquanto a Garça vem de uma derrota em

seu proprio campo, para o Marília. Mesmo assim, damos o favoritismo para o Garça que deve encontrar a reabilitação. Não vai ser facil a parada. Isso não vai! Mas, segundo nossos calculos, os visitantes deverão vencer!

MARILIA vs. CORINTIANS — Vitória facil do Marília, segundo tudo indica. Quem vence em Garça por 3 a 1 não irá perder para o lanterna da serie. E' o que fala a logica. Daí a menor expressão do jogo entre marilienses e corinthianos.

BAURU vs. TUPÃ — Como na partida de Presidente Prudente, eis outro jogo de angulos curiosos. O Tupã empatou em seu campo com o Aracatuba e agora vai enfrentar em Bauru um quadro que progride a olhos vistos. Para vencer terá que correr muito. E' favorito o Tupã, mas que tome cuidado!

PROXIMA RODADA

NOBREGA

Em Rio Preto — America, 1,0 com 2 x Rio Preto, 2,0 com 3. Em Ribeirão Preto — Comercial, 3,0 com 4 x Ferroviária, 3,0 com 4.

PIRATININGA

Em Sorocaba — São Bento, 2,0 com 4 x Portuguesa Santista, 3,0 com 5. Em Mococa — Radium, 2,0 com 4 x Velo, 4,0 com 8.

ANCHIETA

Em Presidente Prudente — Prudentina, 4,0 com 6 x Garça com 6. Em Marília — Marília, 1,0 com 2 x Corinthians, 5,0 com 9. Em Bauru — Bauru, 4,0 com 6 x Tupã, 2,0 com 3.

PERGUNTE O QUE QUIZER

RODOLFO MARCOS (Av. Rodrigues Alves 927) — 1 — Realmente, o MUNDO ESPORTIVO publicou em sua edição do dia 14, uma nota afirmando pertencer a Feitico com 46 gols, o recorde de artilheiros dos campeonatos paulistas. E o próprio leitor, caso queira, poderá certificar-se disso buscando a mesma fonte que nós, isto é, indo ao próprio Feitico. Ele possui, cuidadosamente guardados, recortes de diversos jornais da época (1927), alardeando o seu feito. Como a documentação que tem em mãos provando seus 46 gols, é farta e indubitavelmente autêntica, não vacilamos em reconhecer a legitimidade do seu feito. Por essa razão, fizemos a publicação a bem da verdade e, como o amigo frizou, em "absoluta primeira mão." 2 — Suas seleções paulistas. "A" — Gilmar, Manuêzinho e Roberto; Julio, Humberto Ney, Jair e Rodrigues. "B" — Laércio, Helvio e Pirani; N. Faria, Flume e Dema; Maurinho, Valtier (Ranulfo), Gino, Vasconcelos e Tite (Colombo). A primeira é bem melhor. 3 — Seu quadro do Palmeiras para o próximo campeonato — Laércio, Manuêzinho e Mauro; Faria, Flume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. 4 — Seções prediletas do MUNDO ESPORTIVO: "Serviço Secreto", "Quadros e Quadras", "Ronda Semanal dos Clubes", "Filmando Opiniões" e "Página do Interior". As menos interessantes: "Historia do Futebol", "Canto do Cinema" e "Cadeira de Barbeiro".

HELIO BERNARDI DE SOUSA (Tatuapé) — 1 — Gratos pelos elogios ao "Canto do Cinema". 2 — Não pode ter procedência a sua correção a seção "Maximos e minimos". O leitor citou que assiste uma partida e ve nela lances interessantes que mereciam ser incluídos na escolha que fazemos. Todavia, é possível haver

num jogo determinado, uma serie de lances coloridos que fiquem a margem, isto porque, basta haver outros melhores nas demais partidas, para ofusca-los. Sempre publicamos as maiores jogadas de cada especie. Por exemplo, Se um classico Palmeiras vs. São Paulo, Humberto exibe um "rush", mas no Portuguesa vs. XV de Jaú, Ortega acerta outro mais decidido e fatal, é claro que temos que dar preferencia a este ultimo, embora reconhecendo as características do primeiro.

HELIO MARTINE (Capital) — Sua carta foi encaminhada a Jaime Batlle, nosso redator de cinema.

NILTON FURTADO (Santos) — Sua seleção do campeonato paulista: "A" — Gilmar, Helvio e De Sordi; Cassio, Brandão e Roberto; Julio, Humberto, Ney, Jair e Tite. "B" — Poy, Homero e Valdir; Santos, Formiga e Urubatan; Maurinho, Luisinho, Ipojuca, Vasconcelos e Rodrigues. Eis a sugestão que envia aos dirigentes do Corinthians para a formação da equipe de 55: Gilmar, Homero e Valdir; Valmir; Goiano e Roberto; Garrincha, Luisinho, Nardo Rafael e Nono. O quadro das revelações que o amigo escalou: "A" Sidney, Dalmio e Derem; Nelson Faria, Nicolou e Henrique; Carlinhos, Baltazar, Santos, Rafael e Bernardi. Está muito bom. "B" — Bandeira, Japones e Mendonça; Riberto, Clovis e Osni; Marucci, Alton, Fifi, Dema e Rodrigues (Ipiranga). Desse não gostamos. Mendonça, Clovis e Osni não são mais revelações. Já tem calos na sola do pé.

LEANDRO GUERRINI (Biblioteca de Piracicaba) — Acusamos o recebimento de sua carta. Disponha.

AMILCAR JOSÉ DE LIMA (Capital) — 1 — Difícilmente Abel Picabéia voltará a treinar a Portuguesa. Ainda está vinculado ao clube por contrato e continua rece-

bendo normalmente os vencimentos, sem, contudo, exercer funções. Há uma incompatibilidade entre o programa de alguns diretores com o seu, daí a razão do afastamento processado. Só mesmo se esses diretores deixassem os seus postos é que, possivelmente, haveria uma tentativa de reconciliação. 2 — Nininho foi vendido pela Portuguesa a Ponte Preta. Desta não irá para mais clube

nenhum. Abandonará o futebol. 3 — Renato não entrou em acordo com a Portuguesa para a reforma de contrato.

ROBERTO SCHNEIDEWIND (C. P. n.º 151, Presidente Epitácio) — Sua carta recente, supreeu e diverti. Aliás foi a unica que recebemos sobre o assunto. O MUNDO ESPORTIVO publicou numa de suas ultimas capas, o titulo seguinte: "DA-SE UM PRE-

MIO A QUEM DESCOBERTO QUAL SERÁ O QUADRO VENCEDOR DO GRANDE CERTAME DO IV CENTENARIO". Positivamente, trata-se de um titulo ironico e figurado. Mas já que o amigo insiste em receber o "premio" prometido, que passe pela redação e teremos o maximo prazer em presentear-lo com uma foto do Corinthians, um café no Haiti, ou coisa semelhante...

ANTI-PENULTIMA SEMANA!

56.000 CRUZEIROS!

Pensa o Santos em confirmar o triunfo do primeiro turno. Sonha o Corinthians com a vitória na cidade praiana. Quer o Palmeiras passar pela Portuguesa. Enfim, cada qual pretende o melhor para si. E, como não poderia deixar de ser, os torcedores, todos, de qualquer clube, pretendem ganhar a sensacional rodada do concurso do MUNDO ESPORTIVO. Agora, na verdade, são 56 MIL CRUZEIROS. Não surgiu o "homem da estrela" que ganhasse o premio maximo na ultima rodada. Assim, estamos oferecendo mais dois mil cruzeiros, com um total realmente tentador e que está deixando a torcida empolgada. Por isso, minha gente, é só depositar os cupons nas urnas. Eles devem ser preenchidos claramente, e, sem qualquer outro onus, concorrerão ao "bolo" de 56 MIL PACOTES!

Mas, mesmo que o leitor não conquiste o premio tentação, poderá ganhar outro, entre os seguintes:

3.000 CRUZEIROS para quem indicar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo LINENSE vs. SÃO PAULO.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação do prelo PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. PALMEIRAS.

Urnas à disposição, nos seguintes locais, até sábado às 12 horas:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

Clovis Bevilacqua, quase esquina BANCA DE JORNAIS, Praça

da Praça da Sé.
RESTAURANTE E CONFETARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 187 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça

Ramos de Azevedo, em frente ao predio da LIGHT.

BANCA DS JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 17 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correlô, em frente ao Edifício dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 30-1-1955

LINENSE vs. SÃO PAULO
GUARANI vs. XV DE PIRACICABA
JUVENTUS vs. PONTE PRETA
PORT. DESPORTOS vs. PALMEIRAS
SÃO BENTO vs. XV DE JAÚ
SANTOS vs. CORINTIANS
BAURU vs. TUPÁ
COMERCIAL vs. FERROVIARIA
QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO LINENSE vs. SÃO PAULO?

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS vs. PALMEIRAS?

Renda — bem legível

VOTANTE

Nome — bem legível

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE

Cidade e Estado

RITMO! RISOS! EMOÇÃO!
N'UM MARAVILHOSO ESPETÁCULO!

BETTY HUTTON & RALPH MEEKER

MAIS UMA VEZ PERDÃO

"Somebody Loves Me"

"O MELHOR FILME DA NOVA E SENSACIONAL BETTY HUTTON! SEGUNDO A CRÍTICA NORTE AMERICANA."

Technicolor

DIREÇÃO DE: IRVING BRECHER

PRÓC. LIVRE ACOMP. COMP. MAC.

HOJE

MAJESTIC PARAMOUNT 5^{ta} CECILIA CELMAX LUX

NONÔ, O ESFORÇADO

Indiscutivelmente, provas de dedicação têm existido em grande quantidade, no plantel do Corinthians. Ressalte-se, porém, o papel de Nonô na atual formação do Parque São Jorge. Não tendo, nunca, atuado na extrema esquerda, nem porisso se negou a fazê-lo. E, sujeito a críticas as mais severas, sendo às vezes incompreendido em sua dedicação, até, o atacante alvi-negro não se magoa. Antes, recebe tudo como incentivo, e mais ainda se esforça. Foi falando conosco que Nonô disse: — "Nunca fui ponta esquerda. Mas, no Corinthians, se a gente for mandado para o gol irá imediatamente, porque o prazer de dar tudo pelo quadro está acima de tudo".

UMA OBRA PRIMA DO CONSAGRADO HUMORISTA **MARK TWAIN**

2^a SEMANA

SEMANA COMEMORATIVA DO 49 ANIVERSÁRIO DO CINE MARROCOS

COM **GREGORY PECK**

REVELANDO-SE O MAIOR COMEDIANTE DO ANO

LOUCURAS MILIONARIO

de um

Technicolor

UMA PRODUÇÃO J. ARTHUR RANK

ACC.NAC PR. LIVRE

HOJE

MARROCOS

SABARA

"Man With A Million."

56 MIL CRUZEIROS!

percam esta grande oportunidade de enriquecer. Com maior numero de Cupões, serão mais amplas as chances e não esqueçam os premios de consolação. - (Detalhes na pagina 15)

Entramos na antepenultima semana do nosso sensacional Concurso de Palpites do IV Centenario. E são 56 pelegas de MIL à disposição dos nossos leitores. Não

A «RIVADAVIA» NA MIRA TRICOLOR

TUDO PODE
DEPENDER
DE LINS

ONDE O S. PAULO
J A M A I S
VENCEU



AINDA
EXISTEM
ESPERANÇAS

QUE
PODEM SER
CONCRETIZADAS

R. MONTEIRO^{S/A}

O XV de Jaú perderá para o
de Piracicaba (Texto interno)